



RIO EXPORTA

Especial Representações Firjan/2019

Boletim de comércio exterior dos municípios do estado do
Rio de Janeiro

RIO EXPORTA

Boletim de comércio exterior dos municípios do estado do Rio de Janeiro

Especial Representações Firjan/2019 | Ano XX - nº3

Expediente

Firjan

Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro

Presidente: Eduardo Eugenio Gouvêa Vieira

Diretoria Firjan IEL

Diretor: João Paulo Alcantara Gomes

Conselho Empresarial de Relações Internacionais da Firjan

Presidente: Luiz Felipe de Seixas Corrêa

Vice-presidente: Ricardo Keiper

Diretoria Internacional

Diretor: Frederico Cezar de Araujo

Gerência-Geral de Suporte Sindical e Empresarial (GGE)

Gerente-Geral: Cesar Kayat Bedran

Gerência de Suporte Empresarial (GSM)

Gerente: Rachel Moraes Brasil

Firjan Internacional

Coordenador: Giorgio Luigi Rossi

Coordenação do Rio Exporta (DIFIR)

Flavia Alves

Mariana Nogueira

Wanessa Nogueira

Apoio

Adriana Carvalho

Julia Mayrinck

Lucas Peron

Projeto Gráfico

Gerência de Comunicação e Marca da Firjan

Elaboração do Estudo

Firjan Internacional com base nos dados da Funcex e Secex

Contato

www.firjan.com.br/publicacoes/publicacoes-de-economia/boletim-rio-exporta.htm
comex@firjan.com.br

Av. Graça Aranha, 1 / 6º andar - Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20030-002

Tel.: +55 (21) 2563-4222 | 2563-4226

Índice

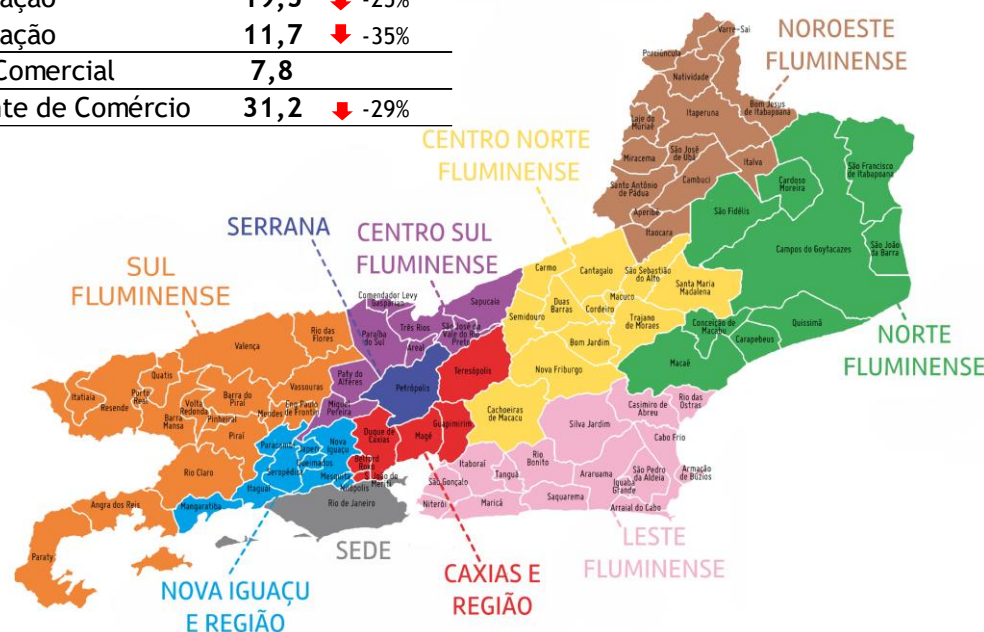
1. Desempenho dos municípios das representações Firjan no comércio exterior do estado do Rio de Janeiro.....	3
2. Firjan Nova Iguaçu e Região.....	4
3. Firjan Caxias e Região.....	8
4. Firjan Serrana	11
5. Firjan Sul Fluminense	14
6. Firjan Centro Sul Fluminense.....	18
7. Firjan Leste Fluminense	21
8. Firjan Centro-Norte Fluminense	25
9. Firjan Noroeste Fluminense	29
10. Firjan Norte Fluminense	33

Este documento apresenta de forma detalhada os dados e análises sobre o comércio exterior das regiões do estado do Rio de Janeiro. As regiões estão divididas de acordo com as representações Firjan no estado e não incluem a capital. São apresentados os dados de: exportação, importação, saldo comercial, corrente de comércio e parceiros.

1. Desempenho dos municípios das representações Firjan no comércio exterior do estado do Rio de Janeiro

Comércio Exterior*

2019	US\$ bilhões	
Exportação	19,5	↓ -25%
Importação	11,7	↓ -35%
Saldo Comercial	7,8	
Corrente de Comércio	31,2	↓ -29%



Fonte: Firjan; Dados: Secex

(*) O critério para as exportações por municípios é diferente daquele utilizado na exportação por UF, pois leva em conta o DOMICÍLIO FISCAL da exportadora (e não o Estado Produtor). Logo, o total computado (de um mesmo período) para a exportação por UF não será idêntico à soma das exportações dos municípios daquela determinada unidade da Federação. Da mesma maneira, esse resultado não deve ser comparado em termos de participação nas exportações estaduais. Sendo assim, esta informação deve ser considerada para leitura e interpretação ao longo de todo documento.

Tabela 1.1 - Representação do Comércio Internacional por região, exceto cidade do Rio de Janeiro

Comércio Internacional das Regiões do Estado do Rio de Janeiro	2019 - Valor (US\$ bilhões)				Var. 2018/2019 (%)		
	Exportações (A)	Importações (B)	Corrente de Comércio (A+B)	Saldo Comercial (A-B)	Exportações	Importações	Corrente de Comércio
Caxias e Região	10,5	3,3	13,8	7,2	109,7	26,3	75,0
Norte Fluminense	2,3	5,5	7,8	-3,3	-0,9	-29,2	-23,0
Região Serrana	2,0	0,1	2,2	1,9	-34,6	-7,4	-33,4
Nova Iguaçu e Região	2,0	0,2	2,2	1,8	33,7	21,4	35,1
Leste Fluminense	1,5	0,3	1,8	1,1	-20,9	-9,1	-18,2
Sul Fluminense	1,2	2,1	3,3	-0,9	-81,7	-44,2	-68,1
Centro-Sul Fluminense	0,05	0,11	0,16	-0,05	26,1	35,7	32,3
Centro-Norte Fluminense	0,004	0,04	0,04	-0,03	-1,2	-10,4	-9,7
Noroeste Fluminense	0,0004	0,002	0,003	-0,002	27,4	471,3	286,9
TOTAL	19,5	11,7	31,2	7,8	-24,8	-34,7	-28,8

Fonte: Firjan; Dados: Secex

2. Firjan Nova Iguaçu e Região

Comércio Exterior*

2019	US\$ bilhões	
Exportação	2,0	↑ 34%
Importação	0,2	↑ 21%
Saldo Comercial	1,8	
Corrente de Comércio	2,2	↑ 33%

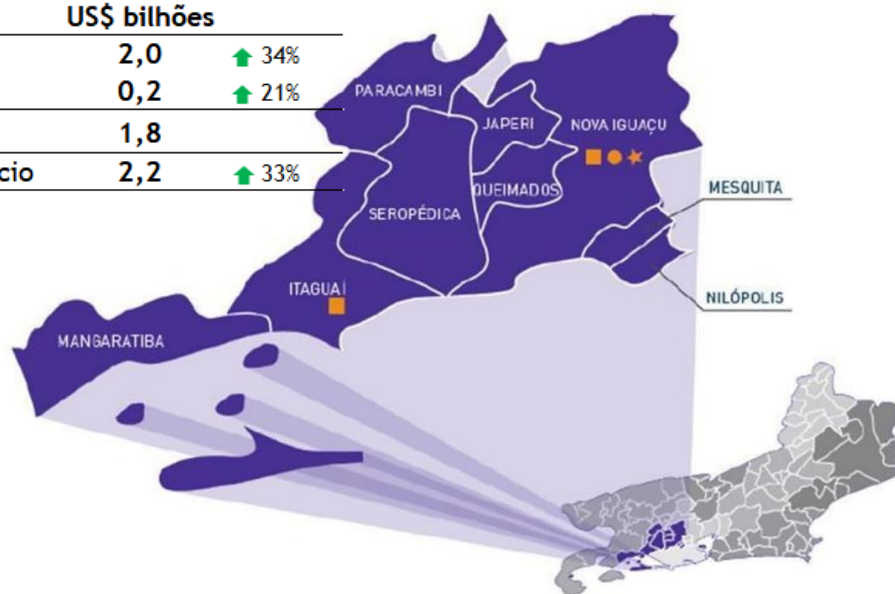


Tabela 2.1 - Exportação dos municípios de Nova Iguaçu e Região

Municípios Exportadores	2019				Var. 2018/2019 (%)		
	Valor (US\$ milhões)	Peso (Mil Toneladas)	Preço Médio (US\$/kg)	Part. (%) Valor	Valor (US\$ milhões)	Peso (Mil Toneladas)	Preço Médio (US\$/kg)
Itaguaí - RJ	1.920,9	42.192,4	0,05	97,0	39,8	28,8	8,6
Nova Iguaçu - RJ	30,1	10,7	2,8	1,5	-37,3	-72,1	124,7
Queimados - RJ	14,9	2,2	6,8	0,8	-67,9	-69,5	5,2
Seropédica - RJ	12,3	3,1	4,0	0,6	4,9	15,9	-9,4
Japeri - RJ	1,7	0,5	3,3	0,1	48,3	194,4	-49,6
Paracambi - RJ	0,7	0,2	3,5	0,0	-3,8	16,7	-17,6
Mesquita - RJ	0,03	0,001	41,8	0,0	-39,1	-39,2	0,1
Nilópolis - RJ	0,0004	0,000004	99,0	0,0	29,8	-50,0	159,7
TOTAL	1.980,6	42.209,0	0,05	100	33,7	28,7	3,9

Fonte: Firjan; Dados: Secex

Tabela 2.2 - Importação dos municípios de Nova Iguaçu e Região

Municípios Importadores	2019				Var. 2018/2019 (%)		
	Valor (US\$ milhões)	Peso (Mil Toneladas)	Preço Médio (US\$/kg)	Part. (%) Valor	Valor (US\$ milhões)	Peso (Mil Toneladas)	Preço Médio (US\$/kg)
Seropédica - RJ	70,2	13,2	5,3	37,5	29,4	12,2	15,3
Queimados - RJ	38,4	76,3	0,5	20,5	-25,7	-42,3	28,8
Itaguaí - RJ	35,3	52,0	0,7	18,9	262,9	34,8	169,2
Nova Iguaçu - RJ	20,2	6,7	3,0	10,8	-14,5	-13,3	-1,3
Paracambi - RJ	15,7	3,3	4,7	8,4	46,5	59,1	-7,9
Japeri - RJ	6,2	2,4	2,6	3,3	64,8	9,1	51,1
Mangaratiba - RJ	0,7	0,2	3,3	0,4	176,4	-2,2	182,7
Mesquita - RJ	0,41	0,03	13,2	0,2	490,4	730,9	-28,9
Nilópolis - RJ	0,01	0,01	1,3	0,01	-59,0	-53,4	-11,9
TOTAL	187,1	154,2	1,2	100	21,4	-20,9	53,4

Fonte: Firjan; Dados: Secex

Tabela 2.3 - Exportações de Nova Iguaçu e Região segundo principais produtos

Principais Produtos Exportados	2019				Var. 2018/2019 (%)		
	Valor (US\$ milhões)	Peso (Mil Toneladas)	Preço Médio (US\$/kg)	Part. (%) Valor	Valor (US\$ milhões)	Peso (Mil Toneladas)	Preço Médio (US\$/kg)
Fogos de artifício, foguetes de sinalização ou contra o granizo e semelhantes, bombas, petardos e outros artigos de pirotecnia	21,3	0,5	47,0	1,1	11,0	58,2	-29,8
Produtos laminados planos de ferro ou aço não ligado, de largura igual ou superior a 600 mm, folheados ou chapeados, ou revestidos	19,4	22,7	0,9	1,0	-79,8	-78,8	-4,7
Cabos de filamentos sintéticos	12,9	2,0	6,3	0,7	-71,8	-71,0	-2,9
Produtos laminados planos, de ferro ou aço não ligado, de largura igual ou superior a 600 mm, laminados a frio, não folheados ou chapeados, nem revestidos	7,7	14,5	0,5	0,4	84,8	147,9	-25,5
Preparações capilares	7,5	1,9	3,9	0,4	18,2	21,3	-2,6
Demais produtos	1.911,8	42.167,4	0,0	96,5	45,9	29,0	13,1
TOTAL	1.980,6	42.209,0	0,05	100	33,7	28,7	3,9

Fonte: Firjan; Dados: Secex

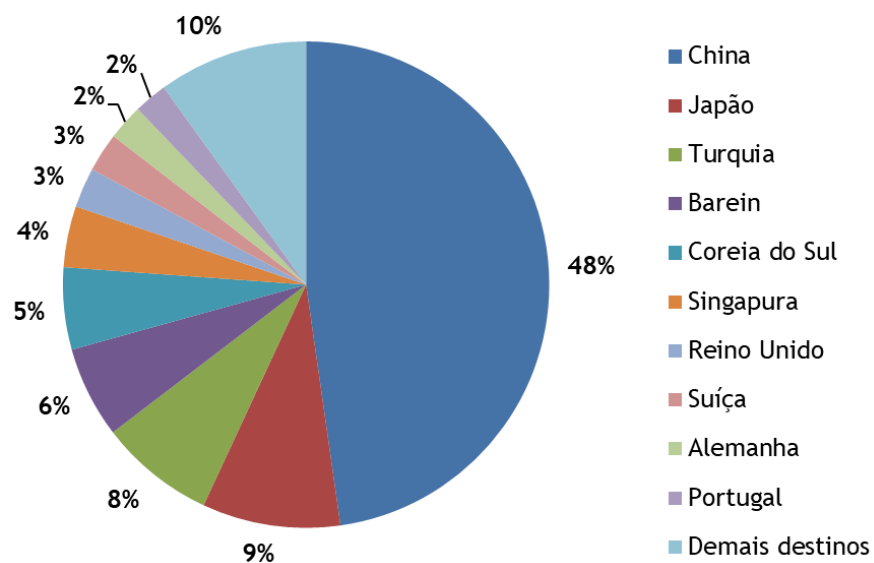
Tabela 2.4 - Importações de Nova Iguaçu e Região segundo principais produtos

Principais Produtos Importados	2019				Var. 2018/2019 (%)		
	Valor (US\$ milhões)	Peso (Mil Toneladas)	Preço Médio (US\$/kg)	Part. (%) Valor	Valor (US\$ milhões)	Peso (Mil Toneladas)	Preço Médio (US\$/kg)
Tubos e seus acessórios [por exemplo: uniões, cotovelos, mangas (luvas)], de níquel	17,7	0,6	29,1	9,4	*	*	52,3
Preparações para higiene bucal ou dentária, incluídos os pós e cremes para facilitar a aderência das dentaduras; fios utilizados para limpar os espaços interdentaís (fio dental), em embalagens para venda a retalho	17,0	3,90	4,3	9,1	20,4	37,7	-12,5
Vassouras e escovas, mesmo constituindo partes de máquinas, de aparelhos ou de veículos, vassouras mecânicas de uso manual, exceto as motorizadas, espanadores; cabeças preparadas para escovas, pincéis e artigos semelhantes; bonecas e rolos para pintura; rodos de borracha ou de matérias flexíveis semelhantes	11,7	1,2	9,4	6,3	-5,9	7,8	-12,6
Carbonatos; peroxocarbonatos (percarbonatos); carbonato de amónio comercial contendo carbamato de amónio	11,3	52,8	0,2	6,1	58,2	43,6	10,2
Máquinas automáticas para processamento de dados e suas unidades; leitores magnéticos ou ópticos, máquinas para registar dados em suporte sob forma codificada, e máquinas para processamento desses dados, não especificadas nem compreendidas em outras posições	9,0	0,4	25,5	4,8	12,4	19,8	-6,1
Demais produtos	120,5	95,2	1,3	64,4	7,2	-38,1	73,0
TOTAL	187,1	154,2	1,2	100	21,4	-20,9	53,4

Fonte: Firjan; Dados: Secex

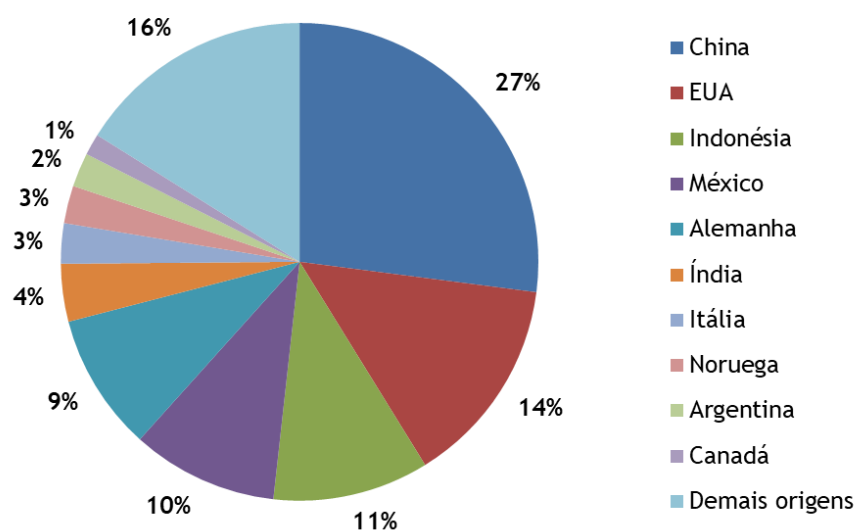
(*) Variação acima de 1000%

Gráfico 2.1 - Maiores Destinos das Exportações de Nova Iguaçu e Região



Fonte: Firjan; Dados: Secex

Gráfico 2.2 - Maiores Origens das Importações de Nova Iguaçu e Região



Fonte: Firjan; Dados: Secex

Em 2019, as empresas domiciliadas nos municípios que compõem a representação Firjan Nova Iguaçu e Região exportaram US\$ 2 bilhões, 34% a mais que no ano anterior. Da mesma forma, as importações realizadas pelas empresas da região cresceram 21%, somando US\$ 187 milhões. Com isso, o saldo comercial da região foi positivo em US\$ 1,8 bilhão. A corrente comercial registrada (soma das exportações e importações) foi de US\$ 2,2 bilhões, acréscimo de 33% em relação ao fluxo comercial de 2018.

Os principais produtos exportados foram fogos de artifício (US\$ 21 milhões), que aumentaram 11% em comparação a 2018, e produtos laminados de ferro ou aço folheados (US\$ 19 milhões), mesmo com redução de 80%. Enquanto isso, as exportações de produtos laminados de ferro ou aço laminados a frio cresceram 85%, somando US\$ 7 milhões.

As importações tiveram uma pauta distribuída entre tubos e acessórios (9% de participação), preparações para higiene bucal (9%), vassouras e escovas (6%), carbonatos (6%) e máquinas automáticas para processamento de dados (5%). As aquisições de tubos e acessórios foram destaque nos incrementos, com aumento superior a 1.000%. O crescimento do preço médio das importações no comparativo ao ano anterior foi consequência do avanço do valor (21%) frente à queda do volume importado (-21%).

Em termos de parceiros comerciais, metade da pauta exportadora foi concentrada na China (US\$ 945 milhões), seguida do Japão que somou US\$ 182 milhões. Destaque também para a Turquia e o Barein que cresceram em valor e preço médio exportado.

Já nas importações, a China também foi o principal país de origem, com 27% de participação. A região aumentou as aquisições da Indonésia e Itália, com crescimentos respectivos de 1.300% e 95%, consequência das maiores importações de tubos e acessórios.

3. Firjan Caxias e Região

Comércio Exterior*

2019	US\$ bilhões	
Exportação	10,5	↑ 110%
Importação	3,3	↑ 26%
Saldo Comercial	7,2	
Corrente de Comércio	13,8	↑ 75%

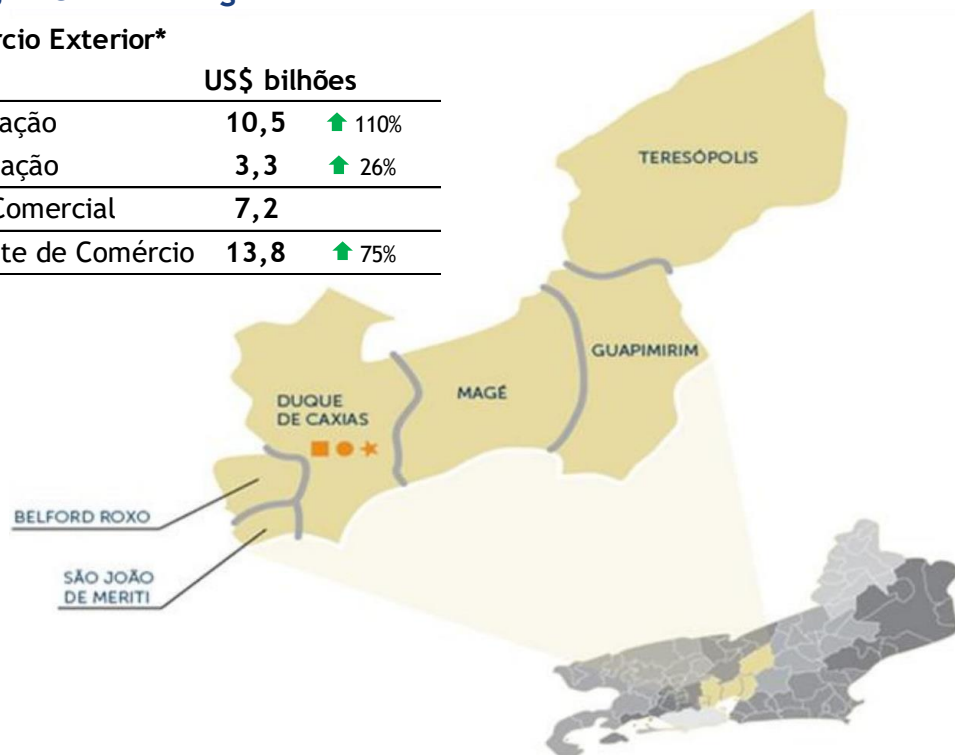


Tabela 3.1 - Exportação dos municípios de Caxias e Região

Municípios Exportadores	2019				Var. 2018/2019 (%)		
	Valor (US\$ milhões)	Peso (Mil Toneladas)	Preço Médio (US\$/kg)	Part. (%) Valor	Valor (US\$ milhões)	Peso (Mil Toneladas)	Preço Médio (US\$/kg)
Duque de Caxias - RJ	10.436,8	24.395,3	0,4	99,7	110,2	151,7	-16,5
Belford Roxo - RJ	34,1	5,3	6,4	0,3	21,7	-25,1	62,5
Teresópolis - RJ	0,6	0,1	6,4	0,0	-34,4	23,2	-46,7
Magé - RJ	0,3	0,0	28,8	0,0	234,1	280,8	-12,3
São João de Meriti - RJ	0,2	0,0	6,5	0,0	-34,4	-57,8	55,5
Guapimirim - RJ	0,0	0,0	39,9	0,0	-	-	-
TOTAL	10.471,9	24.400,7	0,4	100	109,7	151,6	-16,7

Fonte: Firjan; Dados: Secex

(-) Sem declaração de valor ou impossibilidade do cálculo

Tabela 3.2 - Importação dos municípios de Caxias e Região

Municípios Importadores	2019				Var. 2018/2019 (%)		
	Valor (US\$ milhões)	Peso (Mil Toneladas)	Preço Médio (US\$/kg)	Part. (%) Valor	Valor (US\$ milhões)	Peso (Mil Toneladas)	Preço Médio (US\$/kg)
Duque de Caxias - RJ	2.375,9	4.651,3	0,5	72,1	36,3	64,8	-17,3
Belford Roxo - RJ	894,9	38,6	23,2	27,1	6,5	-12,7	21,9
São João de Meriti - RJ	12,5	4,8	2,6	0,4	-33,5	-35,5	3,1
Teresópolis - RJ	11,9	1,3	9,3	0,4	69,6	-80,0	747,7
Guapimirim - RJ	1,3	0,0	111,1	0,0	93,8	11,8	73,4
Magé - RJ	0,6	0,2	3,9	0,0	-19,5	-25,9	8,6
TOTAL	3.297,1	4.696,2	0,7	100	26,3	63,1	-22,5

Fonte: Firjan; Dados: Secex

Tabela 3.3 - Exportações de Caxias e Região segundo principais produtos

Principais Produtos Exportados	2019				Var. 2018/2019 (%)		
	Valor (US\$ milhões)	Peso (Mil Toneladas)	Preço Médio (US\$/kg)	Part. (%) Valor	Valor (US\$ milhões)	Peso (Mil Toneladas)	Preço Médio (US\$/kg)
Óleos brutos de petróleo ou de minerais betuminosos	8.904,7	21.663,2	0,4	85,0	151,0	201,4	-16,7
Óleos de petróleo ou de minerais betuminosos, exceto óleos brutos; preparações não especificadas nem compreendidas noutras posições, que contenham, como constituintes básicos, 70 % ou mais, em peso, de óleos de petróleo ou de minerais betuminosos; resíduos de óleos	1.197,5	2.535,7	0,5	11,4	21,6	25,1	-2,8
Polímeros de propileno ou de outras olefinas, em formas primárias	80,9	72,6	1,1	0,8	-12,8	0,8	-13,5
Turbo reactores, turbopropulsores e outras turbinas a gás	80,7	0,0	6.054,9	0,8	502,0	106,0	192,2
Polímeros de etileno, em formas primárias	69,5	77,2	0,9	0,7	-32,9	-9,4	-26,0
Demais produtos	138,6	52,1	2,7	1,3	-45,1	-84,0	242,7
TOTAL	10.471,9	24.400,7	0,4	100	109,7	151,6	-16,7

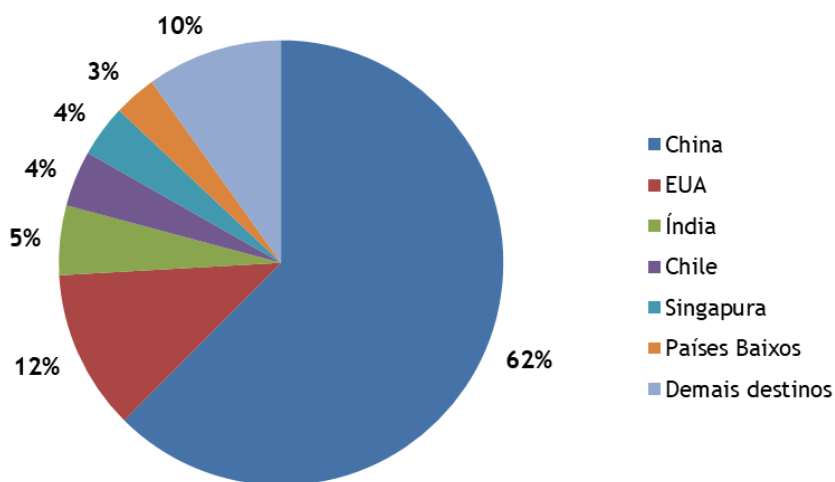
Fonte: Firjan; Dados: Secex

Tabela 3.4 - Importações de Caxias e Região segundo principais produtos

Principais Produtos Importados	2019				Var. 2018/2019 (%)		
	Valor (US\$ milhões)	Peso (Mil Toneladas)	Preço Médio (US\$/kg)	Part. (%) Valor	Valor (US\$ milhões)	Peso (Mil Toneladas)	Preço Médio (US\$/kg)
Óleos brutos de petróleo ou de minerais betuminosos	1.825,5	3.974,5	0,5	55,4	46,5	70,1	-13,9
Compostos heterocíclicos, exclusivamente de hetero-átomo(s) de azoto (nitrogénio)	295,0	7,3	40,2	8,9	1,4	6,3	-4,6
Derivados orgânicos da hidrazina e hidroxilamina	286,3	3,9	72,6	8,7	34,0	24,1	8,0
Óleos de petróleo ou de minerais betuminosos, exceto óleos brutos; preparações não especificadas nem compreendidas noutras posições, que contenham, como constituintes básicos, 70 % ou mais, em peso, de óleos de petróleo ou de minerais betuminosos; resíduos de óleos	105,5	138,7	0,8	3,2	119,4	167,5	-18,0
Trigo e mistura de trigo com centeio	81,4	338,8	0,2	2,5	33,5	29,8	2,9
Demais produtos	703,4	233,0	3,0	21,3	-6,4	5,5	-11,2
TOTAL	3.297,1	4.696,2	0,7	100	26,3	63,1	-22,5

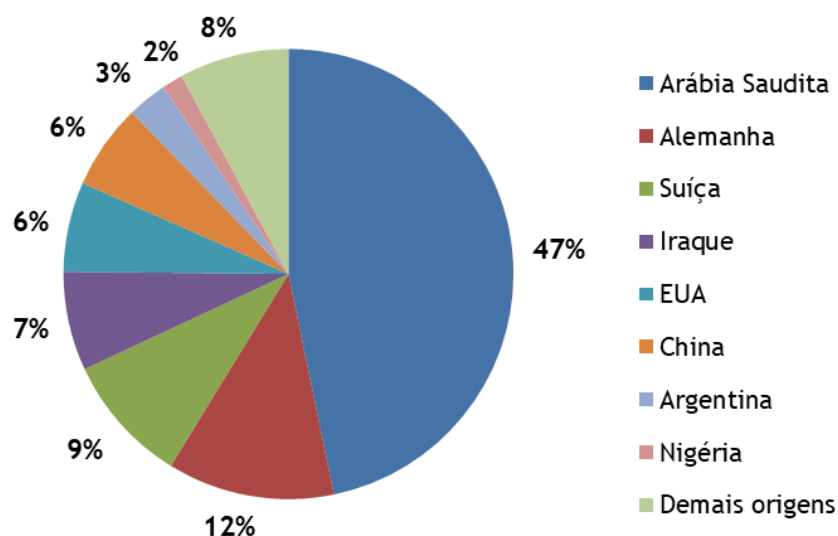
Fonte: Firjan; Dados: Secex

Gráfico 3.1 - Maiores Destinos das Exportações de Caxias e Região



Fonte: Firjan; Dados: Secex

Gráfico 3.2 - Maiores Origens das Importações de Caxias e Região



Fonte: Firjan; Dados: Secex

Com incremento de 75% na corrente de comércio (soma das exportações e importações), as empresas localizadas em Caxias e região exportaram US\$ 10,5 bilhões e importaram US\$ 3,3 bilhões. O desempenho da região em 2019 superou o ano de 2018, com uma balança comercial positiva (US\$ 7,2 bilhões). Dentre os municípios, Duque de Caxias continuou como principal responsável pelo incremento, participando de 99% das exportações totais (US\$ 10,4 bilhões).

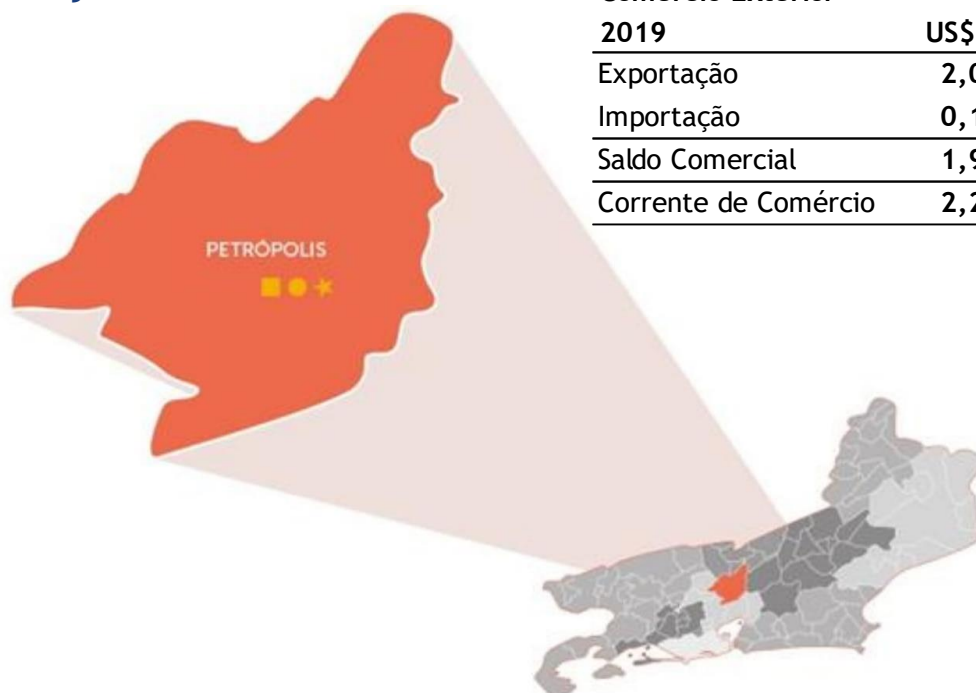
Sobre os produtos exportados, óleos brutos de petróleo ou de minerais betuminosos se manteve como o principal da pauta (US\$ 8,9 bilhões), representando 85% das exportações da região e com acréscimo de 151% em relação ao ano anterior. Em seguida, com 11% das participações, óleos de petróleo e suas preparações, exceto óleos brutos (US\$ 1,2 bilhão), obteve incremento de 22% no seu valor e 25% na quantidade.

Nos bens importados, houve o destaque de óleos brutos de petróleo ou de minerais betuminosos (US\$ 1,8 bilhão), participando em 55% das importações. Os outros produtos importados englobam o setor de Produtos Químicos (acima de US\$ 500 milhões) e trigo (US\$ 81 milhões).

O principal país de destino das exportações, sobretudo de petróleo, foi a China (US\$ 6,5 bilhões), que teve incremento de 159% em relação a 2018. Outros países destino dos bens da região foram: EUA, Índia, e Chile, com crescimento nos valores e volumes exportados.

A Arábia Saudita foi o principal país de origem das importações da região, com acréscimo de 38%, consequência das maiores compras de petróleo. Em seguida, destacou-se a Alemanha (US\$ 396 milhões; 12% de participação) e a Suíça (US\$ 307 milhões; 9% de participação) com incrementos tanto em valor quanto em preço médio.

4. Firjan Serrana



Comércio Exterior*

2019	US\$ bilhões	
Exportação	2,0	↓ -35%
Importação	0,1	↓ -7%
Saldo Comercial	1,9	
Corrente de Comércio	2,2	↓ -33%

Tabela 4.1 - Exportações da região Serrana segundo principais produtos

Principais Produtos Exportados	2019				Var. 2018/2019 (%)		
	Valor (US\$ milhões)	Peso (Mil Toneladas)	Preço Médio (US\$/kg)	Part. (%) Valor	Valor (US\$ milhões)	Peso (Mil Toneladas)	Preço Médio (US\$/kg)
Turboreatores, turbopropulsores e outras turbinas a gás	1.537,4	0,2	7.828,0	75,2	-43,8	-8,8	-38,4
Juntas metaloplásticas; jogos ou sortidos de juntas de composições diferentes, apresentados em bolsas, envelopes ou embalagens semelhantes; juntas de vedação mecânicas	98,0	0,0	13.706,6	4,8	36,2	-4,3	42,3
Veios (árvores) de transmissão [incluídas as árvores de cames (excêntricos) e cambotas (virabrequins)] e manivelas; chumaceiras (mancais) e bronzes; engrenagens e rodas de fricção; eixos de esferas ou de roletes; redutores,	81,5	0,0	3.679,5	4,0	-4,0	7,1	-10,3
Parafusos, parafusos ou pinos, roscados, porcas, tira-fundos, ganchos roscados, rebites, chavetas, cavilhas, contrapinos ou troços, anilhas ou arruelas (incluídas as de pressão) e	77,2	0,0	7.329,2	3,8	154,2	123,2	13,9
Instrumentos e aparelhos para regulação ou controle, automáticos	61,5	0,0	6.222,0	3,0	-14,1	-22,0	10,1
Demais produtos	187,8	3,4	55,7	9,2	44,6	30,3	11,0
TOTAL	2.043,3	3,6	564,9	100	-34,6	27,0	-48,5

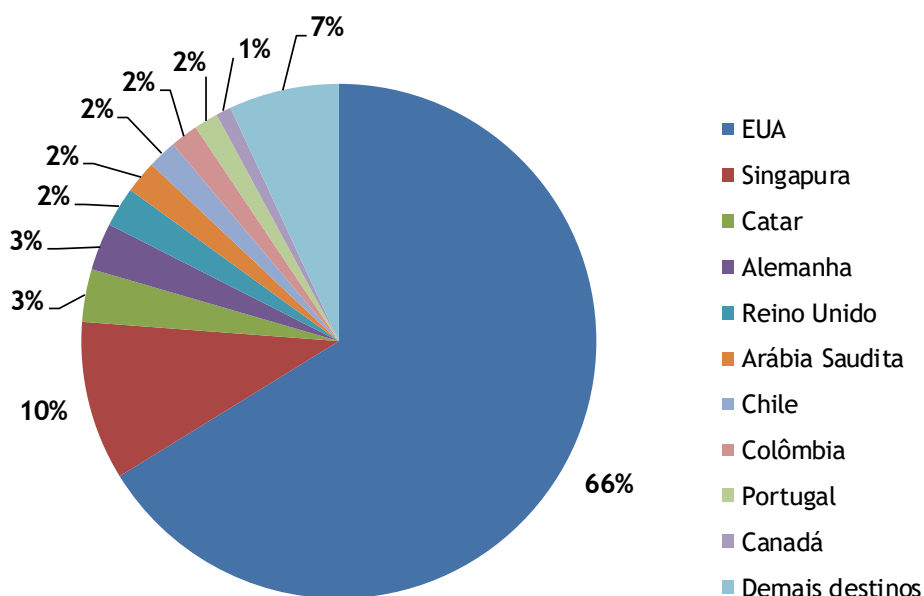
Fonte: Firjan; Dados: Secex

Tabela 4.2 - Importações da região Serrana segundo principais produtos

Principais Produtos Importados	2019				Var. 2018/2019 (%)		
	Valor (US\$ milhões)	Peso (Mil Toneladas)	Preço Médio (US\$/kg)	Part. (%) Valor	Valor (US\$ milhões)	Peso (Mil Toneladas)	Preço Médio (US\$/kg)
Turboreatores, turbopropulsores e outras turbinas a gás	29,1	0,0	7.594,8	21,4	-37,9	-19,2	-23,2
Outras obras de níquel	19,1	0,0	3.723,7	14,0	156,6	21,0	112,0
Fibras ópticas e feixes de fibras ópticas; cabos de fibras ópticas, exceto os da posição 8544; matérias polarizantes, em folhas ou em placas; lentes (incluídas as de contacto), prismas, espelhos e outros elementos de óptica de qualquer	11,9	0,1	93,9	8,7	23,0	8,3	13,6
Instrumentos, aparelhos e máquinas de medida ou controle, não especificados nem compreendidos em outras posições do presente capítulo; projectores de perfis	11,2	0,1	161,0	8,2	4,9	15,3	-9,0
Outras obras de ferro ou aço	5,4	0,1	44,5	4,0	-1,7	-86,8	646,9
Demais Produtos	59,7	6,8	8,8	43,7	-11,1	-47,8	70,4
TOTAL	136,5	7,1	19,2	100	-7,4	-49,6	83,8

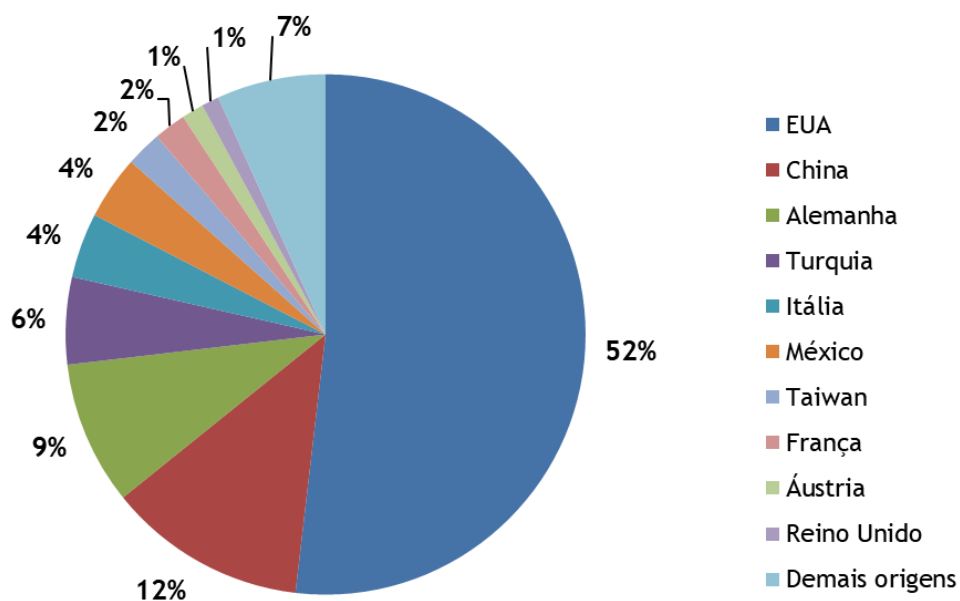
Fonte: Firjan; Dados: Secex

Gráfico 4.1 - Maiores Destinos das Exportações da região Serrana



Fonte: Firjan; Dados: Secex

Gráfico 4.2 - Maiores Origens das Importações da região Serrana



A região Serrana, que abrange somente o município de Petrópolis, apresentou uma corrente de comércio (soma das exportações e importações) de US\$ 2,2 bilhões, decréscimo de 33% em relação ao ano anterior. Isso foi reflexo da queda de 35% nas exportações (US\$ 2 bilhões) e de 7% nas importações (US\$ 137 milhões).

A redução das exportações foi puxada, principalmente, pelos menores embarques de turborreatores e outras turbinas a gás, que representaram 75% da pauta exportadora e diminuíram 44%. Entre os produtos exportados pela região, também destacam-se: juntas metaloplásticas (US\$ 98 milhões), veios de transmissão (US\$ 81 milhões) e parafusos (US\$ 77 milhões). Todos os produtos citados têm alto valor agregado, ou seja, são bens competitivos no comércio internacional.

Na pauta de bens importados, 21% correspondeu a turborreatores e outras turbinas (US\$ 29 milhões) que tiveram queda de 38% comparado ao ano anterior. Em seguida, destaca-se o incremento de 157% nas importações de níquel (US\$ 19 milhões) e de 23% nas aquisições de fibras ópticas e feixes de fibras ópticas (US\$ 12 milhões).

As exportações da região tiveram como principal destino os EUA (US\$ 1,4 bilhão) e Singapura (US\$ 204 milhões), sendo turborreatores e turbinas a gás o principal produto. Outro país destaque nas exportações da região foi o Catar, com incremento nas vendas de 103% (US\$ 68 milhões), com aumento de 35% no preço médio.

Assim como nas exportações, o principal país de origem das importações de Petrópolis foram os EUA (52% de participação), contudo, apresentaram queda de 7%. Por outro lado, houve aumento de 179% nas compras da Turquia, sobretudo de obras de níquel. As importações originárias da Itália e do México também cresceram, 2% e 30% respectivamente.

5. Firjan Sul Fluminense

Comércio Exterior*

2019 US\$ bilhões

Exportação	1,2	↓ -82%
Importação	2,1	↓ -44%
Saldo Comercial	-0,9	
Corrente de Comércio	3,3	↓ -68%

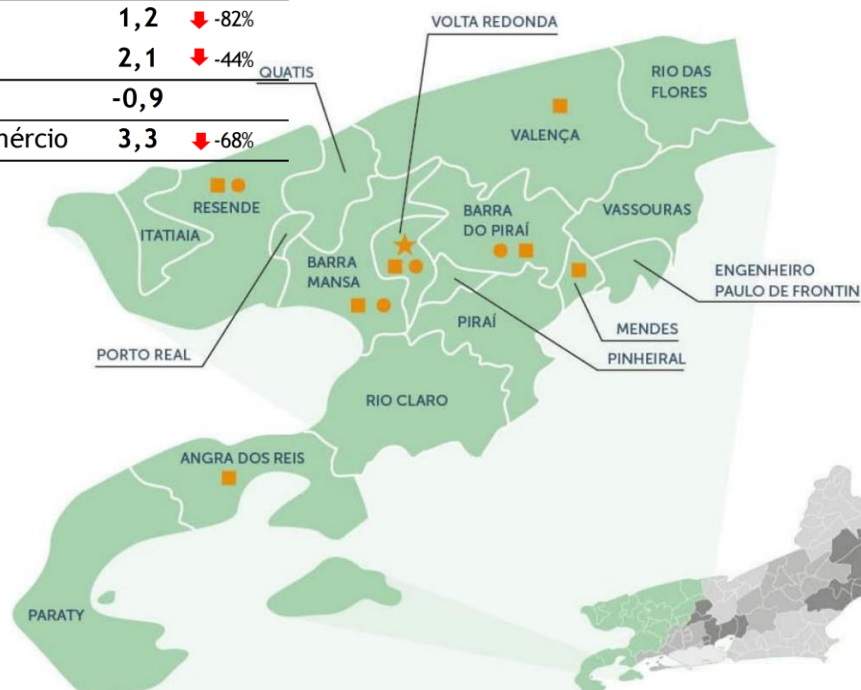


Tabela 5.1 - Exportação dos municípios da região Sul Fluminense

Municípios Exportadores	2019				Var. 2018/2019 (%)		
	Valor (US\$ milhões)	Peso (Mil Toneladas)	Preço Médio (US\$/kg)	Part. (%) Valor	Valor (US\$ milhões)	Peso (Mil Toneladas)	Preço Médio (US\$/kg)
Resende - RJ	396,1	73,5	5,4	32,9	-35,4	-24,1	-14,9
Porto Real - RJ	338,7	93,8	3,6	28,1	-24,5	32,1	-42,8
Volta Redonda - RJ	241,1	336,1	0,7	20,0	10,8	20,4	-8,0
Itatiaia - RJ	154,7	29,6	5,2	12,8	29,0	26,8	1,8
Piraí - RJ	49,4	24,4	2,0	4,1	10,6	7,1	3,3
Barra Mansa - RJ	22,0	20,3	1,1	1,8	-9,5	-21,3	15,1
Valença - RJ	0,9	0,0	124,3	0,1	-17,3	-15,2	-2,4
Angra dos Reis - RJ	0,6	0,0	184,9	0,1	-100,0	-100,0	*
Barra do Piraí - RJ	0,5	0,4	1,3	0,0	-7,7	-21,5	17,6
Vassouras - RJ	0,3	0,0	8,0	0,0	25,7	21,8	3,2
Demais municípios	0,27	0,0	19,9	0,0	338,1	-30,1	526,7
TOTAL	1.204,5	578,1	2,1	100	-81,7	-94,0	205,1

Fonte: Firjan; Dados: Secex

(*) Variação acima de 1.000%

Tabela 5.2 - Importação dos municípios da região Sul Fluminense

Municípios Importadores	2019				Var. 2018/2019 (%)		
	Valor (US\$ milhões)	Peso (Mil Toneladas)	Preço Médio (US\$/kg)	Part. (%) Valor	Valor (US\$ milhões)	Peso (Mil Toneladas)	Preço Médio (US\$/kg)
Resende - RJ	683,7	74,8	9,1	32,8	-35,2	-47,3	23,0
Volta Redonda - RJ	601,7	2.287,9	0,3	28,9	-24,5	-29,5	7,1
Itatiaia - RJ	480,4	73,8	6,5	23,1	-16,4	-12,6	-4,4
Porto Real - RJ	172,4	42,2	4,1	8,3	-47,7	-25,6	-29,7
Angra dos Reis - RJ	80,1	0,4	189,2	3,8	-90,4	-100,0	*
Piraí - RJ	17,7	7,8	2,3	0,9	-37,0	2,5	-38,5
Valença - RJ	17,0	13,8	1,2	0,8	-65,1	-61,6	-9,1
Barra Mansa - RJ	10,0	3,9	2,6	0,5	-79,7	-14,6	-76,2
Vassouras - RJ	6,8	3,0	2,3	0,3	42,0	280,1	-62,6
Barra do Piraí - RJ	5,8	3,3	1,8	0,3	-23,1	-27,7	6,3
Demais municípios	7,5	1,3	5,9	0,4	130,5	-6,2	145,7
TOTAL	2.083,2	2.512,1	0,8	100	-44,2	-52,9	18,4

Fonte: Firjan; Dados: Secex

(*) Variação acima de 1.000%

Tabela 5.3 - Exportações da região Sul Fluminense segundo principais produtos

Principais Produtos Exportados	2019				Var. 2018/2019 (%)		
	Valor (US\$ milhões)	Peso (Mil Toneladas)	Preço Médio (US\$/kg)	Part. (%) Valor	Valor (US\$ milhões)	Peso (Mil Toneladas)	Preço Médio (US\$/kg)
Automóveis de passageiros e outros veículos automotivos principalmente concebidos para o transporte de pessoas (exceto os da posição 8702), incluídos os veículos de uso misto (station wagons) e os automóveis de corrida	447,2	45,7	9,8	37,1	-33,4	-31,5	-2,8
Produtos laminados planos de ferro ou aço não ligado, de largura igual ou superior a 600 mm, folheados ou chapeados, ou revestidos	216,4	238,2	0,9	18,0	37,9	46,3	-5,7
Pneumáticos novos, de borracha	122,4	23,2	5,3	10,2	46,8	41,1	4,1
Veículos automotivos para transporte de mercadorias	82,7	11,1	7,4	6,9	-37,9	-37,6	-0,4
Produtos laminados planos, de ferro ou aço não ligado, de largura igual ou superior a 600 mm, laminados a quente, não folheados ou chapeados, nem revestidos	48,2	92,3	0,5	4,0	-7,1	4,6	-11,2
Demais produtos	287,7	167,6	1,7	23,9	-94,7	-98,2	190,6
TOTAL	1.204,5	578,1	2,1	100	-81,7	-94,0	205,1

Fonte: Firjan; Dados: Secex

Tabela 5.4 - Importações da região Sul Fluminense segundo principais produtos

Principais Produtos Importados	2019				Var. 2018/2019 (%)		
	Valor (US\$ milhões)	Peso (Mil Toneladas)	Preço Médio (US\$/kg)	Part. (%) Valor	Valor (US\$ milhões)	Peso (Mil Toneladas)	Preço Médio (US\$/kg)
Hulhas; briquetes, bolas e combustíveis sólidos semelhantes, obtidos a partir da hulha	261,2	1.458,9	0,2	21,0	-31,1	-34,5	5,2
Veículos automotivos para transporte de mercadorias	260,3	26,8	9,7	10,1	4,2	12,8	-7,6
Coques e semicoques de hulha, de linhita ou de turfa, mesmo aglomerados; carvão de retorta	242,9	699,0	0,3	9,3	-30,0	-29,0	-1,4
Automóveis de passageiros e outros veículos automotivos principalmente concebidos para o transporte de pessoas (exceto os da posição 8702), incluídos os veículos de uso misto (station wagons) e os automóveis de corrida	211,7	19,1	11,1	8,6	-34,2	-36,0	2,8
Cobre afinado e ligas de cobre, em formas brutas	146,2	24,7	5,9	7,4	-41,4	-36,1	-8,3
Demais produtos	960,9	283,6	3,4	20,4	-56,1	-86,0	214,2
TOTAL	2.083,2	2.512,1	0,8	100	-44,2	-52,9	18,4

Fonte: Firjan; Dados: Secex

Gráfico 5.1 - Maiores Destinos das Exportações da região Sul Fluminense

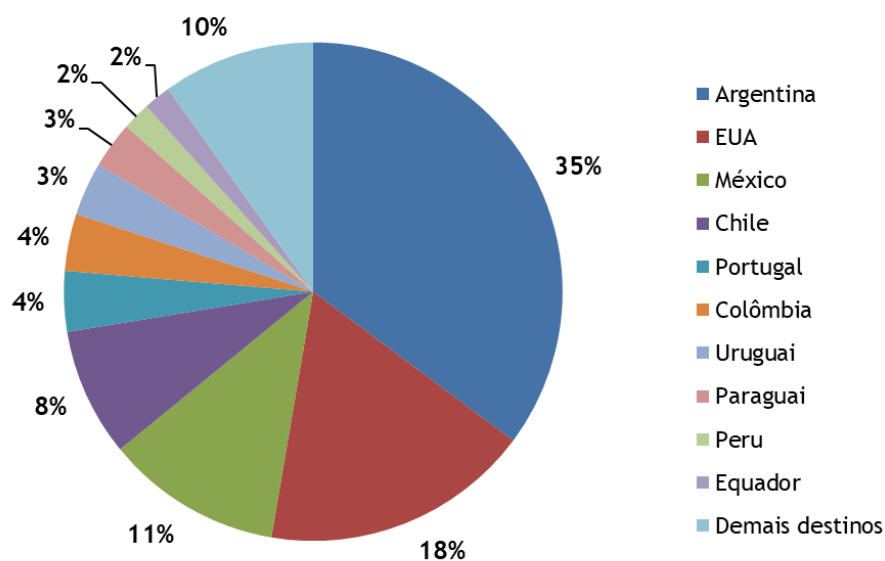
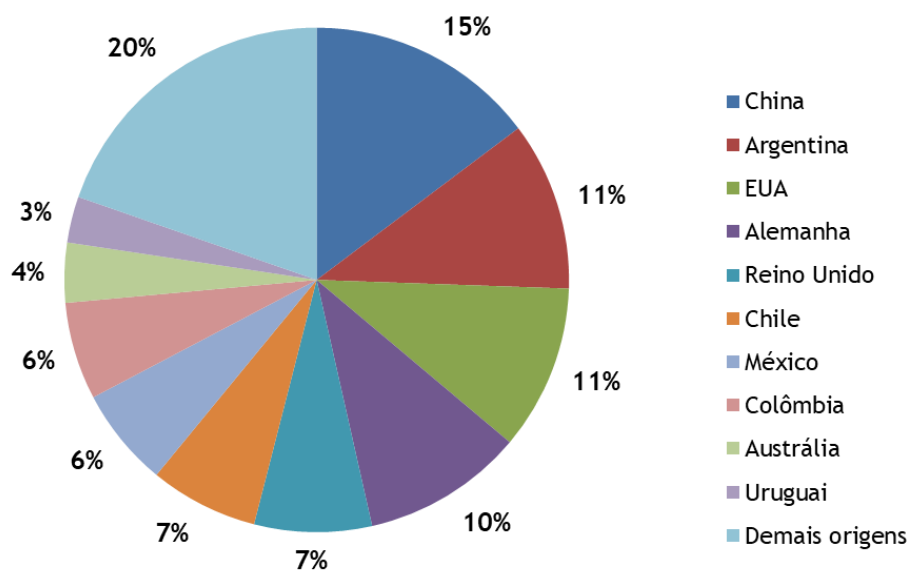


Gráfico 5.2 - Maiores Origens das Importações da região Sul Fluminense



O comércio internacional da regional Sul Fluminense somou US\$ 1,2 bilhão nas exportações e US\$ 2,1 bilhões nas importações, configurando queda de 82% e 44%, respectivamente. Com isso, a corrente de comércio (soma das exportações com importações) totalizou US\$ 3,3 bilhões, com decréscimo de 68%. O município de Resende ultrapassou Angra dos Reis e se tornou o maior exportador da região no ano de 2019 (US\$ 396 milhões e 33% de participação). Já os municípios que mais importaram foram: Resende (US\$ 684 milhões) e Volta Redonda (US\$ 602 milhões).

A redução nas exportações foi puxada pela queda nas vendas de automóveis de passageiros (-33%) e de automóveis para transporte de mercadorias (-38%), cuja participação somou 44%. Ainda assim, esses foram os principais produtos, exportando US\$ 530 milhões. As exportações de produtos laminados de ferro ou aço (US\$ 216 milhões) também se destacaram, com aumento tanto no valor quanto no volume exportado.

Em relação à pauta importadora, mais de 20% refere-se a hulhas e outros combustíveis minerais, que totalizaram US\$ 261 milhões, cujas compras externas diminuíram 31%, principalmente as de Volta Redonda. Por outro lado, as importações de veículos automotores para transporte de mercadorias (US\$ 260 milhões) aumentaram 4%, apesar da queda de 7% no seu preço médio.

O maior destino das exportações da região Sul Fluminense foi a Argentina (US\$ 424 milhões), com participação de 35%, sobretudo de automóveis para Porto Real e Resende. Em seguida, os EUA tiveram 18% de participação (US\$ 211 milhões) e México 11% (US\$ 138 milhões).

Em relação às importações, a China permaneceu sendo a principal origem das aquisições da região, com 15% de participação (US\$ 307 milhões). Em 2019, o principal produto chinês importado pela região foi coques e semicoques de hulha (US\$ 74 milhões). Em seguida, os principais parceiros nas compras da região foram: Argentina (US\$ 225 milhões), EUA (US\$ 220 milhões) e Alemanha (US\$ 215 milhões).

6. Firjan Centro-Sul Fluminense

Comércio Exterior*

2019	US\$ milhões	
Exportação	54,1	↑ 26%
Importação	108,9	↑ 36%
Saldo Comercial	-54,8	
Corrente de Comércio	163,0	↑ 32%

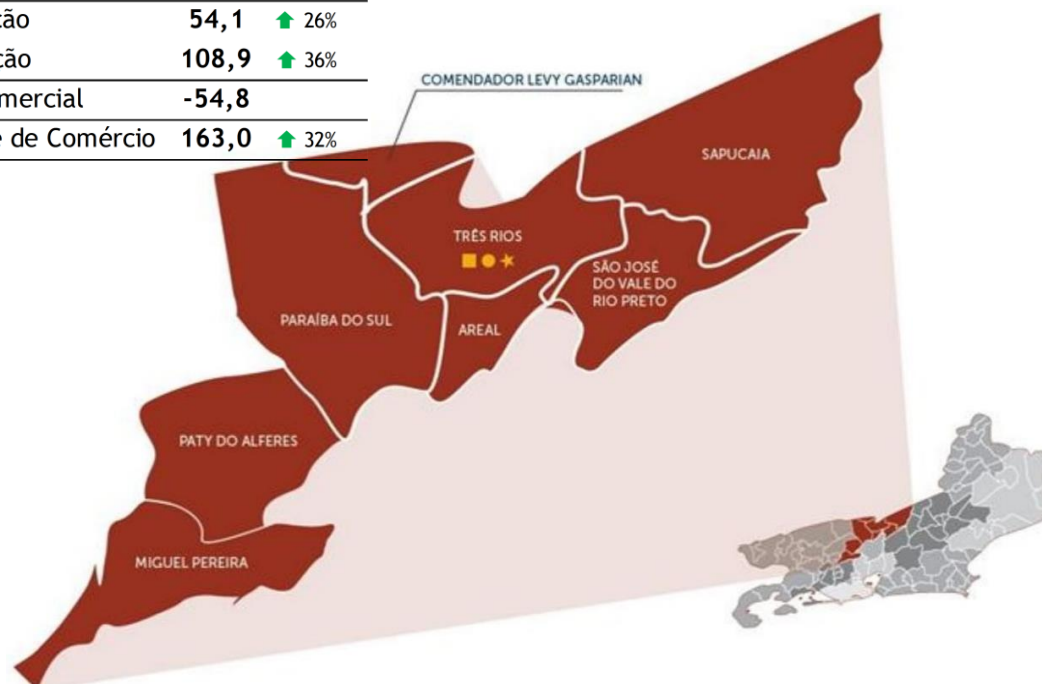


Tabela 6.1 - Exportação dos municípios da região Centro-Sul Fluminense

Municípios Exportadores	2019				Var. 2018/2019 (%)		
	Valor (US\$ milhões)	Peso (Mil Toneladas)	Preço Médio (US\$/kg)	Part. (%) Valor	Valor (US\$ milhões)	Peso (Mil Toneladas)	Preço Médio (US\$/kg)
Três Rios - RJ	51,4	15,6	3,3	94,9	31,3	14,1	15,0
Paraíba do Sul - RJ	2,4	0,7	3,5	4,4	-11,0	13,0	-21,2
Comendador Levy Gasparian - RJ	0,2	0,0	10,7	0,4	-47,1	-18,5	-35,2
Areal - RJ	0,1	0,0	5,4	0,3	-79,3	-75,3	-16,1
Miguel Pereira - RJ	0,0	0,0	8,3	0,0	-	-	-
TOTAL	54,1	16,3	3,3	100	26,1	13,3	11,3

Fonte: Firjan; Dados: Secex

(-) Sem declaração de valor ou impossibilidade do cálculo

Tabela 6.2 - Importação dos municípios da região Centro-Sul Fluminense

Municípios Importadores	2019				Var. 2018/2019 (%)		
	Valor (US\$ milhões)	Peso (Mil Toneladas)	Preço Médio (US\$/kg)	Part. (%) Valor	Valor (US\$ milhões)	Peso (Mil Toneladas)	Preço Médio (US\$/kg)
Três Rios - RJ	88,7	61,1	1,5	81,5	44,8	94,5	-25,6
Paraíba do Sul - RJ	12,0	9,2	1,3	11,0	-2,7	5,0	-7,3
Paty do Alferes - RJ	5,3	2,2	2,4	4,9	59,3	70,8	-6,7
Areal - RJ	1,8	0,2	8,2	1,7	-23,1	-5,6	-18,5
Comendador Levy Gasparian - RJ	0,8	0,2	4,1	0,7	-0,3	8,4	-8,0
Sapucaia - RJ	0,2	0,0	190,2	0,1	479,0	-17,4	601,2
Miguel Pereira - RJ	0,1	0,0	14,2	0,1	9,7	-70,3	269,8
São José do Vale do Rio Preto - RJ	0,0	0,0	0,6	0,0	-	-	-
TOTAL	108,9	72,9	1,5	100	35,7	74,0	-22,0

Fonte: Firjan; Dados: Secex

(-) Sem declaração de valor ou impossibilidade do cálculo

Tabela 6.3 - Exportações da região Centro-Sul Fluminense segundo principais produtos

Principais Produtos Exportados	2019				Var. 2018/2019 (%)		
	Valor (US\$ milhões)	Peso (Mil Toneladas)	Preço Médio (US\$/kg)	Part. (%) Valor	Valor (US\$ milhões)	Peso (Mil Toneladas)	Preço Médio (US\$/kg)
Outras preparações e conservas de carne, miudezas ou sangue	27,7	1,6	17,3	51,1	62,7	107,4	-21,55
Outras chapas, folhas, películas, tiras e lâminas, de plástico não alveolar, não reforçadas nem estratificadas, sem suporte, nem associadas a outras matérias	15,1	11,0	1,4	27,8	-13,1	-6,3	-7,3
Couros preparados após curtimento ou após secagem e couros e peles apergaminhados, de outros animais, depilados, e couros preparados após curtimento e couros e peles apergaminhados, de animais desprovidos de pêlos, mesmo divididos, exceto os da posição 41.14	2,9	0,0	223,2	5,4	12,4	6,7	5,3
Enchidos e produtos semelhantes, de carne, de miudezas ou de sangue; preparações alimentícias à base de tais produtos	2,3	0,2	10,0	4,3	*	*	14,8
Artigos de transporte ou de embalagem, de plástico; rolhas, tampas, cápsulas e outros dispositivos destinados a fechar recipientes, de plástico	1,5	0,0	31,5	2,8	-23,2	-18,7	-5
Demais produtos	4,6	3,5	1,3	8,6	17,7	87,8	-37,3
TOTAL	54,1	16,3	3,3	100	26,1	13,3	11,3

Fonte: Firjan; Dados: Secex

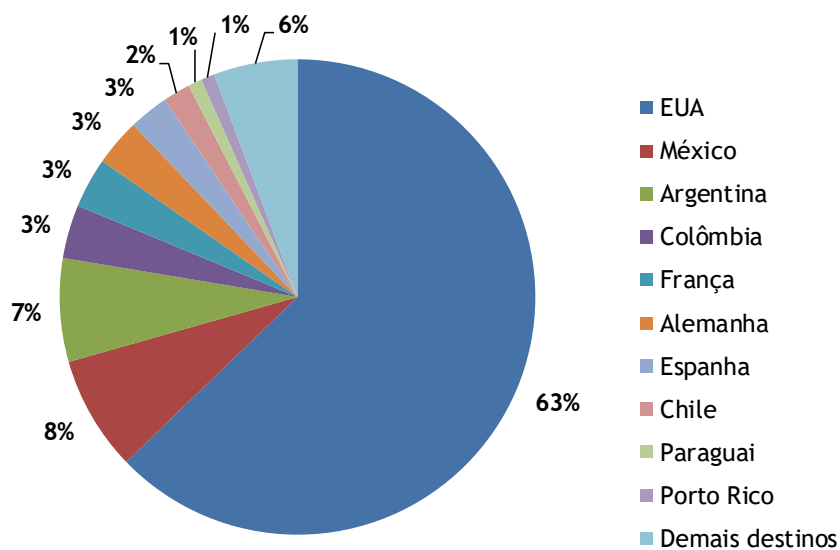
(*) Variação acima de 1.000%

Tabela 6.4 - Importações da região Centro-Sul Fluminense segundo principais produtos

Principais Produtos Importados	2019				Var. 2018/2019 (%)		
	Valor (US\$ milhões)	Peso (Mil Toneladas)	Preço Médio (US\$/kg)	Part. (%) Valor	Valor (US\$ milhões)	Peso (Mil Toneladas)	Preço Médio (US\$/kg)
Polímeros de etileno, em formas primárias	30,8	35,5	0,9	28,3	117,3	157,4	-15,6
Zinco em formas brutas	11,5	4,0	2,9	10,6	86,6	102,7	-8,0
Borracha natural, balata, guta-percha, guaiúle, chicle e gomas naturais análogas, em formas primárias ou em chapas, folhas ou tiras	8,6	7,6	1,1	7,9	33,0	37,8	-3,5
Azeite de oliva (oliveira) e respectivas frações, mesmo refinados, mas não quimicamente modificados	7,9	2,2	3,6	7,3	59,8	97,6	-19,1
Tintas de impressão, tintas de escrever ou de desenhar e outras tintas, mesmo concentradas ou no estado sólido	6,1	3,0	2,0	5,6	-24,9	-23,3	-2,2
Demais produtos	44,0	20,6	2,1	40,4	9,0	32,1	-17,5
TOTAL	108,9	72,9	1,5	100	35,7	74,0	-22,0

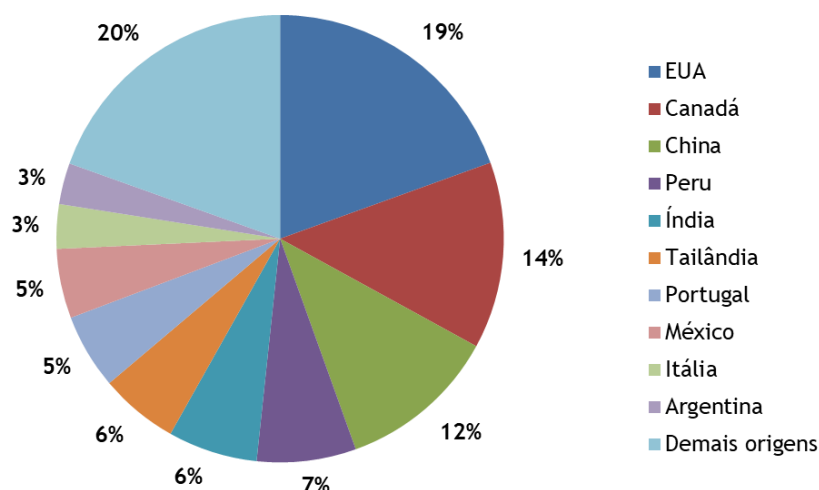
Fonte: Firjan; Dados: Secex

Gráfico 6.1 - Maiores Destinos das Exportações da região Centro-Sul Fluminense



Fonte: Firjan; Dados: Secex

Gráfico 6.2 - Maiores Origens das Importações da região Centro-Sul Fluminense



A região Centro-Sul Fluminense apresentou avanço tanto nas exportações (US\$ 54 milhões) quanto nas importações (US\$ 109 milhões), respectivamente, de 26% e 35% em relação ao ano de 2018, tendo assim, corrente de comércio (soma das exportações e importações) 32% superior ao ano anterior. Dentre os municípios exportadores, destaca-se Três Rios, que representou 95% do total das vendas externas da região, com um crescimento de 31%. Já nas importações, o avanço é consequência do crescimento das compras de Três Rios, que foram 45% maiores e Paty do Alferes, 59% maiores.

Quanto à pauta exportadora, o principal produto enviado ao exterior foi outras preparações e conservas de carne (US\$ 28 milhões), com incremento tanto no valor quanto na quantidade exportada, 63% e 107% respectivamente. Outro destaque foram as exportações de outras chapas, folhas e lâminas (US\$ 15 milhões), segundo maior produto exportado pela região e, em terceiro, couros preparados após secagem, que somou US\$ 3 milhões em 2019, mantendo a tendência de crescimento do ano anterior.

Nas importações, polímeros de etileno em formas primárias foi o item mais comprado pela região, somando US\$ 31 milhões - crescimento de 117% em relação a 2018. As demais mercadorias seguiram a tendência de crescimento, ressaltando as vendas de zinco (US\$ 12 milhões), borrachas e gomas naturais (US\$ 9 milhões) e azeite de oliva (US\$ 8 milhões).

O principal país de destino das mercadorias da região Centro-Sul Fluminense foram os EUA com US\$ 34 milhões, representando 63% de participação dos envios, principalmente de outras preparações de carne de Três Rios. Destaque para as vendas para a Argentina, que cresceram 150% e tornaram-se o terceiro maior destino das vendas da região, sobretudo pelos embarques de outras chapas e folhas. Por fim, cabe ressaltar as vendas para Colômbia e Paraguai, que tiveram crescimento tanto em valor quanto em quantidade, enquanto as saídas para os demais países diminuíram frente a 2018.

Os EUA permaneceram a principal origem das importações da região (US\$ 21 milhões), sobretudo de polímeros de etileno para Três Rios, com crescimento no valor e na quantidade dos desembarques. Dentre as demais origens das importações da região, Canadá (US\$ 15 milhões), China (US\$ 13 milhões) e Peru (US\$ 8 milhões) tiveram crescimentos no valor e na quantidade importada.

7. Firjan Leste Fluminense

Comércio Exterior*

2019	US\$ bilhões	
Exportação	1,5	↓ -21%
Importação	0,3	↓ -9%
Saldo Comercial	1,1	
Corrente de Comércio	1,8	↓ -18%

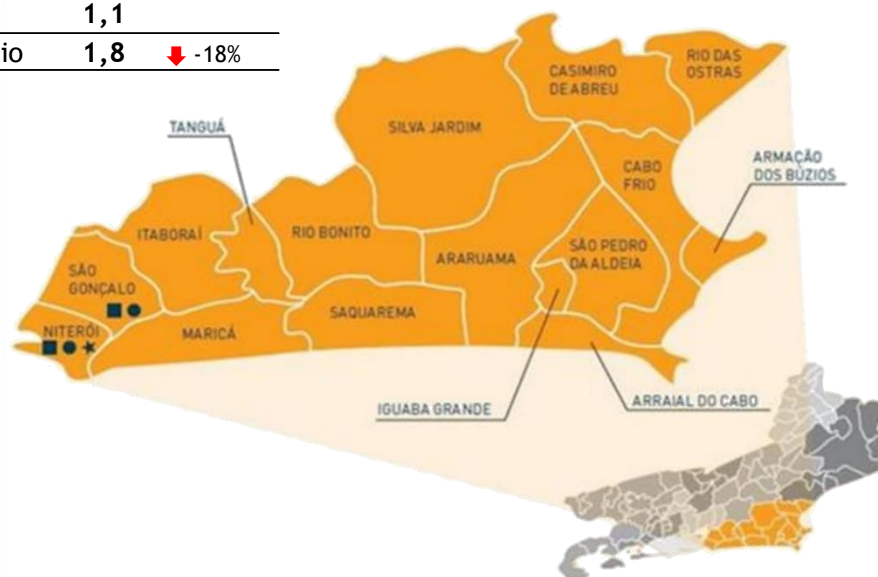


Tabela 7.1 - Exportação dos municípios da região Leste Fluminense

Municípios Exportadores	2019				Var. 2018/2019 (%)		
	Valor (US\$ milhões)	Peso (Mil Toneladas)	Preço Médio (US\$/kg)	Part. (%) Valor	Valor (US\$ milhões)	Peso (Mil Toneladas)	Preço Médio (US\$/kg)
Niterói - RJ	1.396,2	2.962,4	0,5	96,1	-22,0	-12,7	-10,7
São Gonçalo - RJ	21,7	7,2	3,0	1,5	11,2	-1,9	13,4
Cabo Frio - RJ	19,8	0,3	72,1	1,4	22,0	-57,7	188,3
Tanguá - RJ	8,5	7,7	1,1	0,6	68,3	64,0	2,6
Rio das Ostras - RJ	5,8	2,9	2,0	0,4	0,4	488,8	-82,9
Itaboraí - RJ	0,8	0,8	1,0	0,1	-16,1	-7,8	-9,0
Rio Bonito - RJ	0,3	0,6	0,5	0,0	-32,4	-7,8	-26,7
Armação dos Búzios - RJ	0,1	0,1	1,3	0,0	*	*	-99,8
Saquarema - RJ	0,0	0,0	20,9	0,0	-35,2	-99,9	*
Maricá - RJ	0,0	0,0	1.389,0	0,0	*	-98,4	*
Demais municípios	0,0	0,0	78,4	0,0	-95,7	-96,7	32,1
TOTAL	1.453,4	2.982,0	0,5	100	-20,9	-12,5	-9,6

Fonte: Firjan; Dados: Secex

(*) Valores acima de 1.000%

Tabela 7.2 - Importação dos municípios da região Leste Fluminense

Municípios Importadores	2019				Var. 2018/2019 (%)		
	Valor (US\$ milhões)	Peso (Mil Toneladas)	Preço Médio (US\$/kg)	Part. (%) Valor	Valor (US\$ milhões)	Peso (Mil Toneladas)	Preço Médio (US\$/kg)
Niterói - RJ	134,6	19,0	7,1	40,0	-32,2	-40,7	14,4
São Gonçalo - RJ	129,6	20,2	6,4	38,5	-7,1	-1,1	-6,1
Itaboraí - RJ	41,6	9,1	4,6	12,4	232,6	144,2	36,2
Rio das Ostras - RJ	18,3	1,8	10,3	5,4	103,0	70,3	19,3
São Pedro da Aldeia - RJ	3,8	0,0	1.713,1	1,1	82,3	-92,0	*
Cabo Frio - RJ	2,5	0,0	59,4	0,7	-24,9	883,9	-92,4
Maricá - RJ	2,0	0,0	311,3	0,6	131,5	-18,9	185,4
Saquarema - RJ	1,8	1,4	1,3	0,5	-9,0	16,6	-22,0
Casimiro de Abreu - RJ	1,6	0,6	2,7	0,5	8,6	30,3	-16,7
Rio Bonito - RJ	0,6	0,0	22,3	0,2	-28,4	-85,6	397,1
Demais municípios	0,1	0,0	8,7	0,0	41,8	464,4	-74,9
TOTAL	336,4	52,2	6,5	100	-9,1	-11,8	3,0

Fonte: Firjan; Dados: Secex

(*) Valores acima de 1.000%

Tabela 7.3 - Exportações da região Leste Fluminense segundo principais produtos

Principais Produtos Exportados	2019				Var. 2018/2019 (%)		
	Valor (US\$ milhões)	Peso (Mil Toneladas)	Preço Médio (US\$/kg)	Part. (%) Valor	Valor (US\$ milhões)	Peso (Mil Toneladas)	Preço Médio (US\$/kg)
Óleos brutos de petróleo ou de minerais betuminosos	945,5	2.930,7	0,3	65,1	-22,9	-12,6	-11,8
Tubos flexíveis de metais comuns, mesmo com acessórios	441,8	29,2	15,1	30,4	-17,3	-14,6	-3,2
Farinhas, pó e pellets, de carnes, miudezas, peixes ou crustáceos, moluscos ou outros invertebrados aquáticos, impróprios para a alimentação humana; torresmos	8,3	7,4	1,1	0,6	80,0	76,3	2,1
Álcoois acídicos e seus derivados halogenados, sulfonados, nitrados ou nitrosados	7,4	3,3	2,3	0,5	-14,2	-7,6	-7,1
Barcos-faróis, barcos-bombas, dragas, guindastes flutuantes e outras embarcações em que a navegação é acessória da função principal; docas flutuantes; plataformas de perfuração ou de exploração, flutuantes ou submersíveis	6,0	0,3	21,1	0,4	-	-	-
Demais produtos	44,4	11,2	4,0	3,1	-31,9	-22,7	-11,9
TOTAL	1.453,4	2.982,0	0,5	100	-20,9	-12,5	-9,6

Fonte: Firjan; Dados: Secex

(-) Sem declaração de valor ou impossibilidade do cálculo

Tabela 7.4 - Importações da região Leste Fluminense segundo principais produtos

Principais Produtos Importados	2019				Var. 2018/2019 (%)		
	Valor (US\$ milhões)	Peso (Mil Toneladas)	Preço Médio (US\$/kg)	Part. (%) Valor	Valor (US\$ milhões)	Peso (Mil Toneladas)	Preço Médio (US\$/kg)
Instrumentos e aparelhos para medicina, cirurgia, odontologia e veterinária, incluídos os aparelhos de cintilografia e outros aparelhos electromédicos, bem como os aparelhos para testes visuais	33,6	0,6	57,2	10,0	-9,0	1,8	-10,6
Medicamentos (exceto os produtos das posições 3002, 3005 ou 3006) constituídos por produtos misturados ou não misturados, preparados para fins terapêuticos ou profiláticos, apresentados em doses (incluindo os destinados a serem administrados por via percutânea) ou acondicionados para venda a retalho	22,9	1,3	17,4	6,8	31,9	14,2	15,6
Poliamidas em formas primárias	13,4	1,2	11,3	4,0	-43,4	-42,9	-0,9
Lâmpadas e tubos elétricos de incandescência ou de descarga, incluídos os artigos denominados « faróis e projectores, em unidades seladas » e as lâmpadas e tubos de raios ultravioleta ou infravermelhos; lâmpadas de arco	13,3	1,6	8,2	4,0	1,3	21,9	-16,9
Fios de ferro ou aço não ligado	12,7	6,2	2,0	3,8	-24,0	-22,0	-2,5
Demais produtos	240,6	41,2	5,8	71,5	-	-	-
TOTAL	336,4	52,2	6,5	100	-9,1	-11,8	3,0

Fonte: Firjan; Dados: Secex

(-) Sem declaração de valor ou impossibilidade do cálculo

Gráfico 7.1 - Maiores Destinos das Exportações da região Leste Fluminense

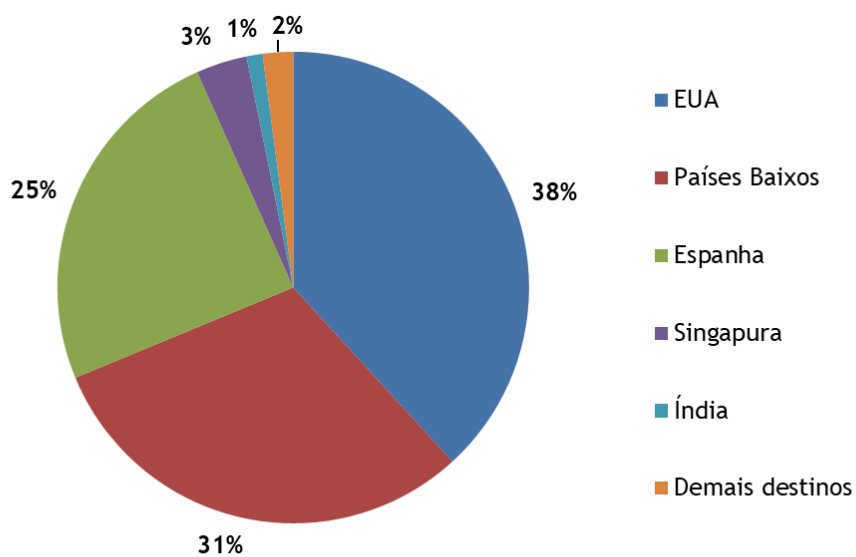
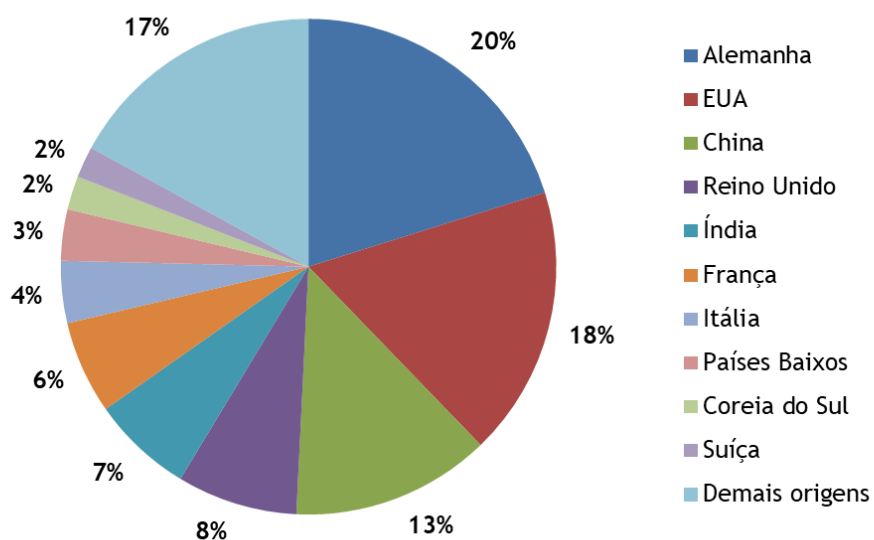


Gráfico 7.2 - Maiores Origens das Importações da região Leste Fluminense



No ano de 2019, a região Leste Fluminense registrou US\$ 1,5 bilhão nas exportações e US\$ 336 milhões nas importações, recuos de 21% e 9% respectivamente. No total, a região apresentou um saldo comercial superavitário de US\$ 1,1 bilhão. Dentre os municípios, ressaltam-se os embarques de Niterói (US\$ 1,4 bilhão), com 96% de participação, apesar do decréscimo de 22%, contribuindo para o resultado da região. Em contraponto, São Gonçalo (US\$ 22 milhões), Cabo Frio (US\$ 20 milhões), Tanguá (US\$ 9 milhões) e Rio das Ostras (US\$ 6 milhões) tiveram crescimento no valor exportado frente ao ano de 2018.

O município de Niterói teve 40% de participação nas importações, com queda de 32% no valor importado. Da mesma forma, São Gonçalo (38%) teve redução de 7% no valor importado. Enquanto isso, Itaboraí e Rio das Ostras aumentaram sua participação nas importações da região, com aumentos de 232% e 103%, respectivamente, e crescimentos nos volumes e preços médios.

Em relação aos produtos exportados, óleos brutos de petróleo (65% da pauta) e tubos flexíveis de metais (30%) seguem como os principais embarques da região leste fluminense, apesar da queda nos valores exportados comparados ao ano de 2018. Dentre os demais bens, ressaltam-se as vendas externas de farinhas, pó e pellets, de carne, miudezas, peixes ou crustáceos impróprios para consumo humano que avançaram 80%, totalizando US\$ 8 milhões.

Na pauta da importação, instrumentos e aparelhos para medicina tiveram avanço de 2% na quantidade, contudo o valor importado recuou 9%. Dentre os demais desembarques, houve destaque nas compras de medicamentos (US\$ 23 milhões) que cresceram em valor, quantidade e preço médio, tornando-se o segundo bem mais importado pela região.

O principal país de destino das exportações da região foram os EUA, com US\$ 555 milhões e crescimento de 24%, sobretudo de óleos brutos de petróleo ou de minerais betuminosos. Os Países Baixos tiveram participação 31%, enquanto a Espanha representou 25% das exportações, apesar dos menores embarques em 2019. Cabe destaque para os embarques para Singapura, que avançaram mais de 1000% tanto em valor como em quantidade exportada.

Na importação, os principais países foram Alemanha, com 20% de participação, seguida por EUA, 17%, apesar de terem diminuído em relação a 2018. Cabe destaque para as compras com origem na China e Índia, ambas com crescimento superior a 50% na quantidade e valores importados.

8. Firjan Centro-Norte Fluminense

Comércio Exterior*

2019	US\$ milhões	
Exportação	3,7	↓ -1%
Importação	36,4	↓ -10%
Saldo Comercial	-32,7	
Corrente de Comércio	40,1	↓ -10%

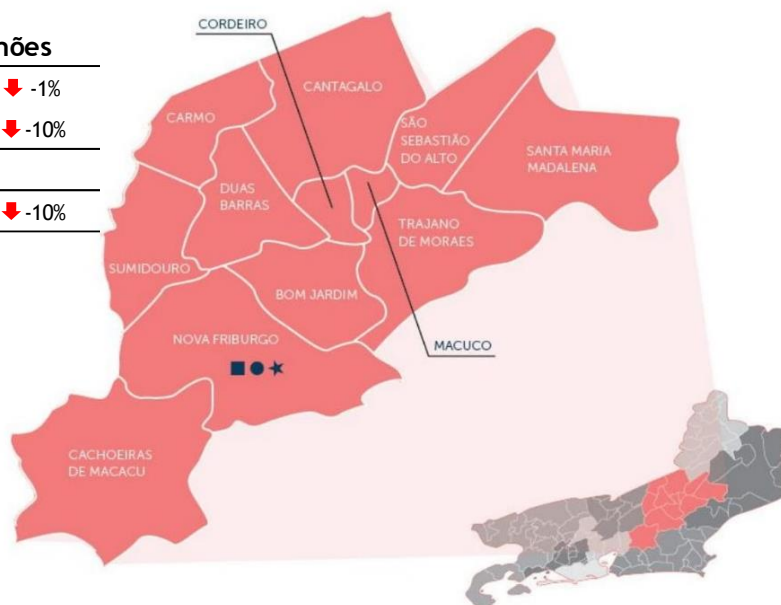


Tabela 8.1 - Exportação dos municípios da região Centro-Norte Fluminense

Municípios Exportadores	2019				Var. 2018/2019 (%)		
	Valor (US\$ milhares)	Peso (Toneladas)	Preço Médio (US\$/kg)	Part. (%) Valor	Valor (US\$ milhares)	Peso (Toneladas)	Preço Médio (US\$/kg)
Nova Friburgo - RJ	2.068,8	193,8	10,7	55,9	-26,8	-40,6	23,3
Cordeiro - RJ	676,1	65,5	10,3	18,3	344,1	216,4	40,4
Carmo - RJ	338,2	51,0	6,6	9,1	7,9	5,8	2,0
Cachoeiras de Macacu - RJ	320,2	276,2	1,2	8,7	100,2	287,6	-48,3
Sumidouro - RJ	231,3	19,2	12,0	6,3	131,3	137,9	-2,8
Cantagalo - RJ	62,2	0,8	82,0	1,7	-23,4	-31,7	12,1
Bom Jardim - RJ	3,2	0,9	3,6	0,1	-97,2	-96,2	-25,6
TOTAL	3.700,0	607,2	6,1	100	-1,2	21,7	-18,9

Fonte: Firjan; Dados: Secex

Tabela 8.2 - Importação dos municípios da região Centro-Norte Fluminense

Municípios Importadores	2019				Var. 2018/2019 (%)		
	Valor (US\$ milhares)	Peso (Toneladas)	Preço Médio (US\$/kg)	Part. (%) Valor	Valor (US\$ milhares)	Peso (Toneladas)	Preço Médio (US\$/kg)
Carmo - RJ	10.066,7	4.427,0	2,3	27,6	-47,4	-47,7	0,7
Macuco - RJ	9.371,3	6.284,9	1,5	25,7	44,8	112,0	-31,7
Cantagalo - RJ	7.407,5	107.434,8	0,1	20,3	8,2	25,1	-13,5
Nova Friburgo - RJ	3.664,9	719,5	5,1	10,1	-22,9	2,2	-24,5
Bom Jardim - RJ	2.972,8	1.022,8	2,9	8,2	105,4	58,8	29,4
Sumidouro - RJ	1.695,4	190,4	8,9	4,7	10,2	12,2	-1,7
Cachoeiras de Macacu - RJ	1.235,4	52,7	23,4	3,4	172,5	44,1	89,1
Cordeiro - RJ	0,0	0,0	0,0	0,0	-100,0	-100,0	-100,0
TOTAL	36.414,0	120.132,1	0,3	100	-10,4	21,5	-26,3

Fonte: Firjan; Dados: Secex

Tabela 8.3 - Exportações da região Centro-Norte Fluminense segundo principais produtos

Principais Produtos Exportados	2019				Var. 2018/2019 (%)		
	Valor (US\$ milhares)	Peso (Toneladas)	Preço Médio (US\$/kg)	Part. (%) Valor	Valor (US\$ milhares)	Peso (Toneladas)	Preço Médio (US\$/kg)
Álcool etílico não desnatado, com um teor alcoólico em volume inferior a 80 % vol; aguardentes, licores e outras bebidas espirituosas	699,6	150,5	4,6	18,9	-22,8	-38,1	24,8
Queimadores para alimentação de fornalhas, de combustíveis líquidos, combustíveis sólidos pulverizados ou de gás; fornalhas automáticas, incluídas as ante-fornalhas, grelhas mecânicas, descarregadores mecânicos de cinzas e dispositivos semelhantes	627,2	65,1	9,6	17,0	332,6	215,0	37,3
Cadeados, fechaduras e ferrolhos (de chave, de segredo ou elétricos), de metais comuns; fechos e armações com fecho, com fechadura, de metais comuns; chaves para estes artigos, de metais comuns	611,8	51,1	12,0	16,5	-14,9	-16,0	1,4
Soutiens, cintas, espartilhos, suspensórios, ligas e artefactos semelhantes, e suas partes, mesmo de malha	482,4	5,1	95,0	13,0	-36,1	-24,7	-15,2
Doces, geleias, marmelades, purés e pastas de frutas, obtidos por cozimento, com ou sem adição de açúcar ou de outros edulcorantes	166,9	21,5	7,8	4,5	159,8	177,2	-6,3
Demais produtos	1.112,2	314,0	3,5	30,1	-3,8	96,9	-51,1
TOTAL	3.700,0	607,2	6,1	100	-1,2	21,7	-18,9

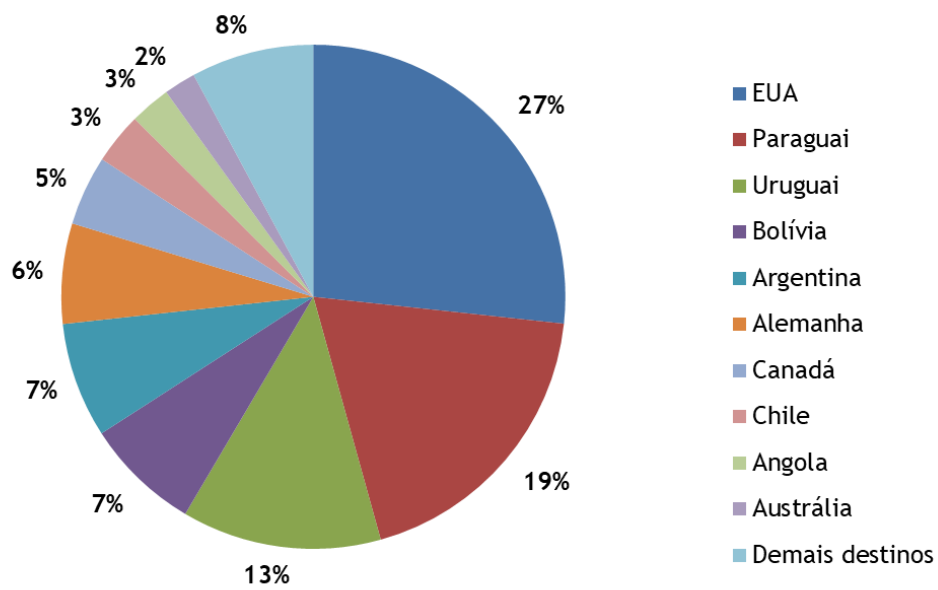
Fonte: Firjan; Dados: Secex

Tabela 8.4 - Importações da região Centro-Norte Fluminense segundo principais produtos

Principais Produtos Importados	2019				Var. 2018/2019 (%)		
	Valor (US\$ milhares)	Peso (Toneladas)	Preço Médio (US\$/kg)	Part. (%) Valor	Valor (US\$ milhares)	Peso (Toneladas)	Preço Médio (US\$/kg)
Poliacetais, outros poliésteres e resinas epóxicas, em formas primárias; policarbonatos, resinas alquídicas, poliésteres alílicos e outros poliésteres, em formas primárias	11.918,3	7.502,6	1,6	32,7	61,4	94,9	-17,2
Coque de petróleo, betume de petróleo e outros resíduos dos óleos de petróleo ou de minerais betuminosos	6.966,6	106.906,2	0,1	19,1	5,4	41,0	-25,2
Polímeros de estireno, em formas primárias	3.779,9	2.067,9	1,8	10,4	-73,1	-69,9	-10,6
Folhas e tiras, delgadas, de alumínio (mesmo impressas ou com suporte de papel, cartão, plástico ou semelhantes), de espessura não superior a 0,2 mm (excluído o suporte)	2.798,9	921,6	3,0	7,7	175,5	179,4	-1,4
Polímeros acrílicos, em formas primárias	2.043,2	879,0	2,3	5,6	13,2	46,5	-22,7
Demais produtos	8.907,2	1.854,8	4,8	24,5	-99,9	-100,0	460,4
TOTAL	36.414,0	120.132,1	0,3	100	-10,4	21,5	-26,3

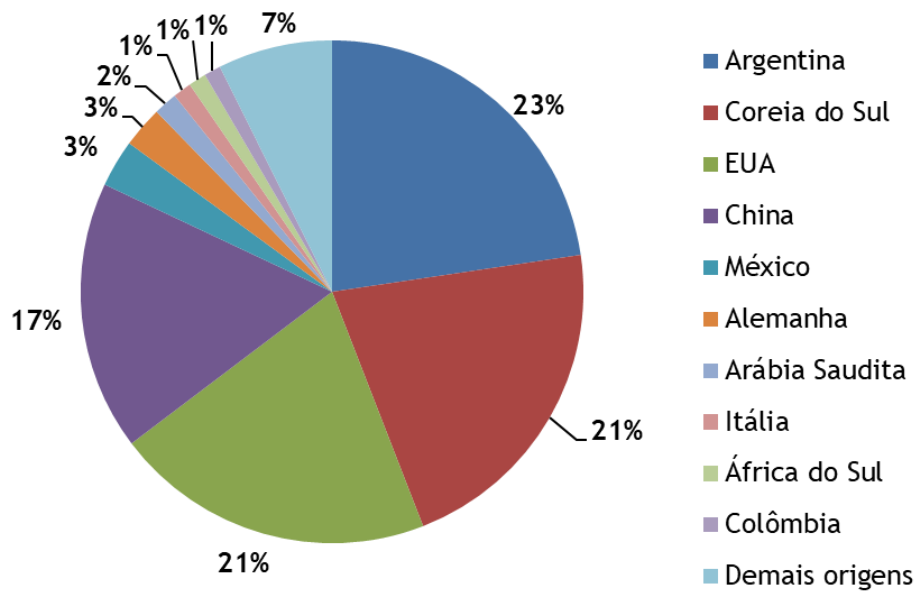
Fonte: Firjan; Dados: Secex

Gráfico 8.1 - Maiores Destinos das Exportações da região Centro-Norte Fluminense



Fonte: Firjan; Dados: Secex

Gráfico 8.2 - Maiores Origens das Importações da região Centro-Norte Fluminense



Fonte: Firjan; Dados: Secex

No ano de 2019, a corrente de comércio (soma das exportações e importações) da região Centro-Norte Fluminense recuou 10% em relação a 2018, totalizando US\$ 40,1 milhões, sendo US\$ 3,7 milhões em exportações e US\$ 36 milhões em importações. Entre os municípios exportadores destacaram-se, principalmente, Nova Friburgo, responsável por 56% do total, e Cordeiro com 18%. Por sua vez, os principais municípios importadores foram Carmo, representando 27%, seguido de Macuco com 26%.

Nas exportações, houve queda de 1% puxada especialmente pela redução de 23% nos embarques de álcool etílico (US\$ 700 mil), principal produto exportado. Destaque para as vendas de queimadores para alimentação de fornalhas, que tiveram crescimento de 333% no valor e 215% na quantidade exportada. Vale ressaltar a diminuição nas vendas externas de dois produtos expressivos na pauta da região: cadeados e fechaduras (US\$ 612 milhões; -15%) e soutiens e outros semelhantes de malha (US\$ 482 milhões; -36%).

Nas importações, houve queda de 10% puxadas especialmente pela redução de 73% nas compras de polímeros de estireno (US\$ 3,8 milhões). Destacaram-se as importações de matérias-primas, como poliacetais, que englobou mais de 33% da pauta; coque de petróleo (19%); e polímeros (10%). Cabe destacar o crescimento de folhas e tiras de alumínio e polímeros acrílicos na quantidade importada, respectivamente, de 179% e 47%.

Entre os destinos das exportações da região Centro-Norte, os EUA seguem como principal parceiro, totalizando US\$ 988 mil, principalmente de álcool etílico e queimadores para fornalhas. Destacaram-se a participação dos países latino-americanos como Paraguai (19%), Uruguai (13%), Bolívia (7%) e Argentina (7%).

Os principais países de origem das importações da região foram Argentina (US\$ 8,3 milhões), com 23% de participação e Coreia do Sul (US\$ 7,8 milhões), com 21% de participação.

9. Firjan Noroeste Fluminense

Comércio Exterior*

2019	US\$ milhões	
Exportação	0,4	↑ 27%
Importação	2,4	↑ 471%
Saldo Comercial	-2,0	
Corrente de Comércio	2,8	↑ 287%



Tabela 9.1 - Exportação dos municípios da região Noroeste Fluminense

Municípios Exportadores	2019				Var. 2018/2019 (%)		
	Valor (US\$ milhares)	Peso (Toneladas)	Preço Médio (US\$/kg)	Part. (%) Valor	Valor (US\$ milhares)	Peso (Toneladas)	Preço Médio (US\$/kg)
Santo Antônio de Pádua - RJ	339,1	640,7	0,5	90,1	69,9	12,9	50,4
Itaperuna - RJ	37,3	42,4	0,9	9,9	-61,2	94,9	-80,1
Aperibé - RJ	0,1	0,001	88,0	0,02	-	-	-
TOTAL	376,5	683,1	0,6	100	27,4	16,0	9,8

Fonte: Firjan; Dados: Secex

(-) Sem declaração de valor ou impossibilidade do cálculo

Tabela 9.2 - Importação dos municípios da região Noroeste Fluminense

Municípios Importadores	2019				Var. 2018/2019 (%)		
	Valor (US\$ milhares)	Peso (Toneladas)	Preço Médio (US\$/kg)	Part. (%) Valor	Valor (US\$ milhares)	Peso (Toneladas)	Preço Médio (US\$/kg)
Itaperuna - RJ	1.402,0	655,0	2,1	59,0	*	*	-2,1
Santo Antônio de Pádua - RJ	926,0	1,4	639,9	38,9	246,0	-99,4	*
Laje do Muriaé - RJ	28,0	18,1	1,5	1,2	-35,4	-43,7	14,8
Aperibé - RJ	18,2	10,2	1,8	0,8	-	-	-
Varre-Sai - RJ	2,5	0,1	16,6	0,1	-	-	-
Cambuci - RJ	0,8	0,02	42,8	0,03	-	-	-
Bom Jesus do Itabapoana - RJ	0,4	0,01	43,8	0,02	-	-	-
TOTAL	2.377,8	684,9	3,5	100	471,3	121,7	157,7

Fonte: Firjan; Dados: Secex

(*) Valores acima de 1.000%

(-) Sem declaração de valor ou impossibilidade do cálculo

Tabela 9.3 - Exportações da região Noroeste Fluminense segundo principais produtos

Principais Produtos Exportados	2019				Var. 2018/2019 (%)		
	Valor (US\$ milhares)	Peso (Toneladas)	Preço Médio (US\$/kg)	Part. (%) Valor	Valor (US\$ milhares)	Peso (Toneladas)	Preço Médio (US\$/kg)
Máquinas e aparelhos, para fabricação de pasta de matérias fibrosas celulósicas ou para fabricação ou acabamento de papel ou cartão	202,1	53,1	3,8	53,7	-	-	-
Pedras de cantaria ou de construção (exceto de ardósia) trabalhadas e obras destas pedras, exceto as da posição 6801; cubos, pastilhas e artigos semelhantes, para mosaicos, de pedra natural (incluída a ardósia), mesmo com suporte; grânulos, fragmentos e pós, de pedra natural (incluindo a ardósia), corados artificialmente	128,5	571,9	0,2	34,1	-2,2	5,6	-7,4
Livros, brochuras e impressos semelhantes, mesmo em folhas soltas	26,7	1,9	14,2	7,1	-	-	-
Águas, incluídas as águas minerais, naturais ou artificiais, e as águas gaseificadas, não adicionadas de açúcar ou de outros edulcorantes nem aromatizadas; gelo e neve	10,6	40,5	0,3	2,8	-	-	-
Partes reconhecíveis como exclusiva ou principalmente destinadas aos aparelhos das posições 8525 a 8528	4,2	0,01	323,1	1,1	-	-	-
Demais produtos	4,5	15,8	0,3		-97,3	-66,7	-91,8
TOTAL	376,5	683,1	0,6	100	27,4	16,0	9,8

Fonte: Firjan; Dados: Secex

(-) Sem declaração de valor ou impossibilidade do cálculo

Tabela 9.4 - Importações da região Noroeste Fluminense segundo principais produtos

Principais Produtos Importados	2019				Var. 2018/2019 (%)		
	Valor (US\$ milhares)	Peso (Toneladas)	Preço Médio (US\$/kg)	Part. (%) Valor	Valor (US\$ milhares)	Peso (Toneladas)	Preço Médio (US\$/kg)
Artigos de transporte ou de embalagem, de plástico; rolhas, tampas, cápsulas e outros dispositivos destinados a fechar recipientes, de plástico	1.150,9	629,1	1,8	48,4	-	-	-
Máquinas e aparelhos, elétricos, com função própria, não especificados nem compreendidos em outras posições do presente capítulo	794,8	1,0	826,2	33,4	*	*	*
Aparelhos elétricos para telefonia ou telegrafia por fios, incluídos os aparelhos telefônicos por fio combinados com auscultadores sem fio e os aparelhos de telecomunicação por corrente portadora ou de telecomunicação digital; videofones	100,0	0,3	379,0	4,2	380,7	380,0	0,1
Fibras ópticas e feixes de fibras ópticas; cabos de fibras ópticas, exceto os da posição 8544; matérias polarizantes, em folhas ou em placas; lentes (incluídas as de contacto), prismas, espelhos e outros elementos de óptica de qualquer matéria, não montados, exceto os de vidro não trabalhado opticamente	77,6	1,2	64,4	3,3	-	-	-
Outras chapas, folhas, películas, tiras e lâminas, de plástico não alveolar, não reforçadas nem estratificadas, sem suporte, nem associadas a outras matérias	71,6	34,4	2,1	3,0	-27,1	-28,5	2,0
Demais produtos	182,9	19,0	9,6	7,7	-38,1	-92,7	749,1
TOTAL	2.377,8	684,9	3,5	100	471,3	121,7	157,7

Fonte: Firjan; Dados: Secex

(*) Valores acima de 1.000%

(-) Sem declaração de valor ou impossibilidade do cálculo

Gráfico 9.1 - Maiores Destinos das Exportações da região Noroeste Fluminense

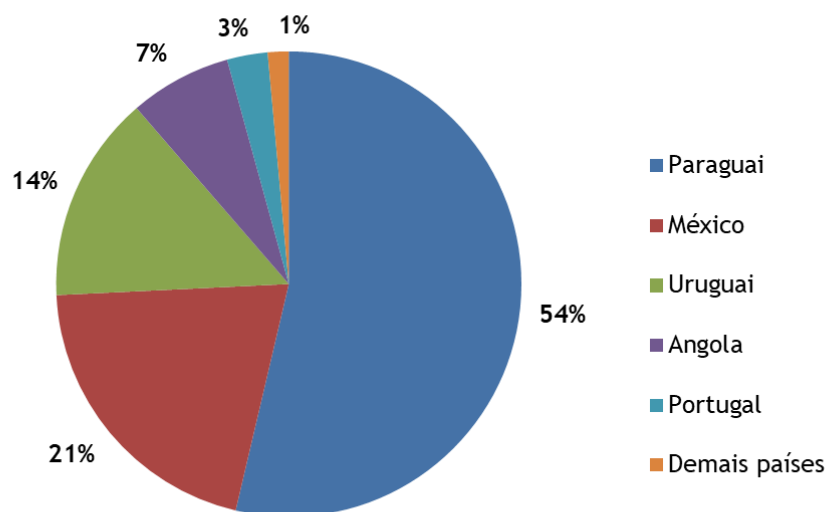
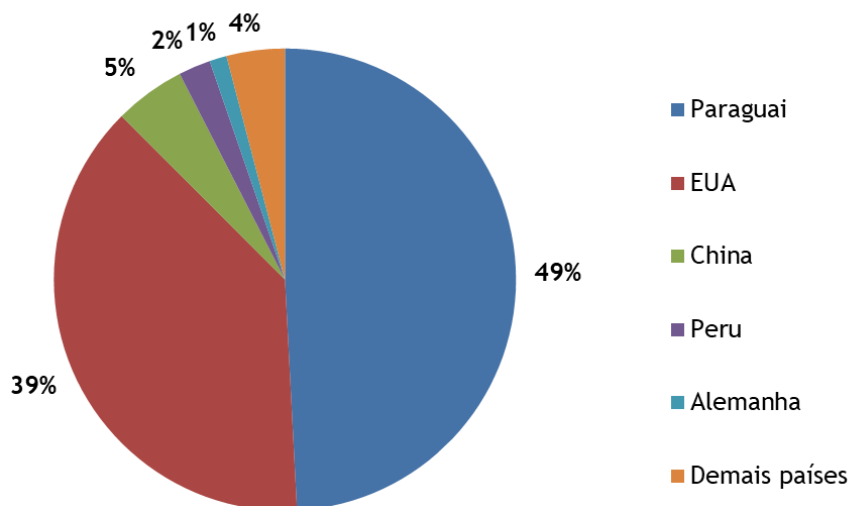


Gráfico 9.2 - Maiores Origens das Importações da região Noroeste Fluminense



No ano de 2019, a região Noroeste Fluminense apresentou crescimento de 27% na exportação e 471% na importação, e como consequência, a corrente de comércio (soma das importações e exportações) avançou 287% em relação a 2018, somando US\$ 2,8 milhões.

Entre os municípios exportadores, Santo Antônio de Pádua (US\$ 339 mil) incrementou as suas vendas externas em valor, quantidade e preço médio, refletindo no resultado positivo da região. Em relação aos produtos exportados, os destaques foram os embarques de máquinas e aparelhos para a fabricação de pasta de matérias fibrosas com 54% do total exportado. Outro destaque foi pedras de cantaria (US\$ 128 mil) com participação de 34%.

Já em relação aos desembarques, Itaperuna (US\$ 1,4 milhão) foi destaque entre os municípios importadores avançando consideravelmente em valor e quantidade (participação de 59%). Santo Antônio de Pádua (US\$ 926 mil) seguiu a tendência e apresentou crescimento de 246% no valor importado. Entre os produtos, cabe ressaltar a participação das compras de artigos de transporte ou de embalagens de plástico (US\$ 1,2 milhão) e máquinas e aparelhos elétricos com função própria (US\$ 795 mil) com, respectivamente, 48% e 34% de participação nas importações totais da região.

A América Latina concentrou mais de 80% dos destinos de exportações da região Noroeste Fluminense, divididos entre Paraguai, México e Uruguai. Destaque para os embarques para o México, que tiveram avanço de 30% comparado ao ano anterior. Em contrapartida, houve decréscimo de 72% nas exportações para Angola.

Já nas origens das importações, 49% dos produtos vieram do Paraguai (US\$ 1,2 milhão), seguido pelos EUA (US\$ 911 mil) com 39%. Dentre as origens das importações, ressalta-se o crescimento do preço médio dos produtos oriundos dos EUA e China em 488% e 320%, nesta ordem. Cabe destaque também para o avanço das compras provenientes da China e Reino Unido, que aumentaram mais de 100%, comparadas a 2018.

10. Firjan Norte Fluminense

Comércio Exterior*

2019	US\$ bilhões	
Exportação	2,3	↓ -1%
Importação	5,5	↓ -29%
Saldo Comercial	-3,3	
Corrente de Comércio	7,8	↓ -23%

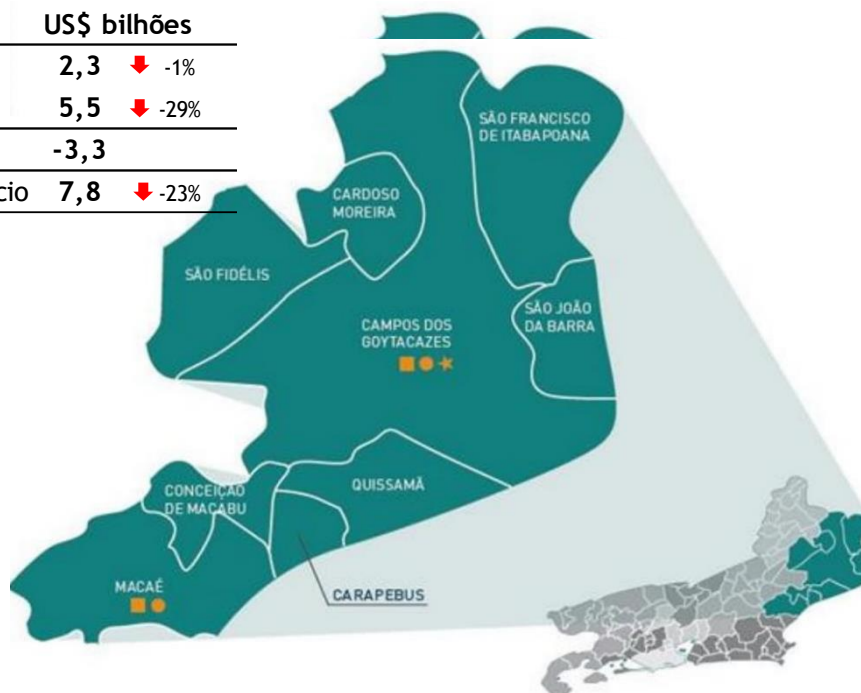


Tabela 10.1 - Exportação dos municípios da região Norte Fluminense

Municípios Exportadores	2019				Var. 2018/2019 (%)		
	Valor (US\$ milhões)	Peso (Mil Toneladas)	Preço Médio (US\$/kg)	Part. (%) Valor	Valor (US\$ milhões)	Peso (Mil Toneladas)	Preço Médio (US\$/kg)
Macaé - RJ	1.471,7	3.467,7	0,4	77,7	-19,4	-18,1	-1,6
São João da Barra - RJ	711,6	957,2	0,7	19,1	101,0	468,3	-64,6
Campos dos Goytacazes - RJ	87,3	201,6	0,4	3,2	-20,8	-18,1	-3,3
São Francisco de Itabapoana - RJ	0,2	0,3	0,8	0,0	-40,0	-62,5	60,0
Carapebus - RJ	0,1	0,03	4,0	-3,1	-	-	-
TOTAL	2.271,0	4.626,8	0,5	100	-0,9	-0,4	-0,4

Fonte: Firjan; Dados: Secex

(-) Sem declaração de valor ou impossibilidade do cálculo

Tabela 10.2 - Importação dos municípios da região Norte Fluminense

Municípios Importadores	2019				Var. 2018/2019 (%)		
	Valor (US\$ milhões)	Peso (Mil Toneladas)	Preço Médio (US\$/kg)	Part. (%) Valor	Valor (US\$ milhões)	Peso (Mil Toneladas)	Preço Médio (US\$/kg)
Macaé - RJ	5.306,8	461,4	11,5	95,7	-30,4	11,3	-37,4
São João da Barra - RJ	185,5	41,2	4,5	3,3	10,7	17,5	-5,8
Campos dos Goytacazes - RJ	50,4	17,1	2,9	0,9	10,9	19,6	-7,3
São Francisco de Itabapoana - RJ	0,03	0,001	32,4	0,0	-84,4	-95,8	274,7
São Fidélis - RJ	0,02	0,0003	48,3	0,0	434,5	10,7	382,9
Carapebus - RJ	0,003	0,002	1,2	0,0	-78,7	256,5	-94,0
TOTAL	5.542,8	519,7	10,7	100	-29,2	12,0	-36,8

Fonte: Firjan; Dados: Secex

Tabela 10.3 - Exportações da região Norte Fluminense segundo principais produtos

Principais Produtos Exportados	2019				Var. 2018/2019 (%)		
	Valor (US\$ milhões)	Peso (Mil Toneladas)	Preço Médio (US\$/kg)	Part. (%) Valor	Valor (US\$ milhões)	Peso (Mil Toneladas)	Preço Médio (US\$/kg)
Óleos brutos de petróleo ou de minerais betuminosos	1.674,7	4.227,2	0,4	73,7	-12,5	-8,2	-4,7
Tubos flexíveis de metais comuns, mesmo com acessórios	452,5	26,3	17,2	19,9	56,8	56,6	0,2
Ácidos carboxílicos contendo funções oxigenadas suplementares e seus anidridos, halogenetos, peróxidos e peroxiácidos; seus derivados halogenados, sulfonados, nitrados ou nitrosados	23,8	23,7	1,0	1,0	9,0	14,3	-4,6
Centrifugadores, incluídos os secadores centrífugos, aparelhos para filtrar ou depurar líquidos ou gases	21,3	0,7	28,6	0,9	*	*	-46,9
Fios, cabos (incluídos os cabos coaxiais) e outros condutores, isolados para usos elétricos (incluídos os envernizados ou oxidados anodicamente), mesmo com peças de conexão; cabos de fibras ópticas, constituídos de fibras embainhadas individualmente, mes	9,6	900,7	10,7	0,4	*	*	-91,4
Demais produtos	89,1	347,8	0,3	3,9	36,9	*	-97,9
TOTAL	2.271,0	4.626,8	0,5	100	-0,9	-0,4	-0,4

Fonte: Firjan; Dados: Secex

(*) Valores acima de 1000%

Tabela 10.4 - Importações da região Norte Fluminense segundo principais produtos

Principais Produtos Importados	2019				Var. 2018/2019 (%)		
	Valor (US\$ milhões)	Peso (Mil Toneladas)	Preço Médio (US\$/kg)	Part. (%) Valor	Valor (US\$ milhões)	Peso (Mil Toneladas)	Preço Médio (US\$/kg)
Barcos-faróis, barcos-bombas, dragas, guindastes flutuantes e outras embarcações em que a navegação é acessória da função principal; docas flutuantes; plataformas de perfuração ou de exploração, flutuantes ou submersíveis	2.696,5	225,8	11,9	48,6	-57,7	-26,5	-42,5
Tubos flexíveis de metais comuns, mesmo com acessórios	1.503,6	148,1	10,1	27,1	151,0	287,8	-35,3
Torneiras, válvulas (incluídas as redutoras de pressão e as termostáticas) e dispositivos semelhantes, para canalizações, caldeiras, reservatórios, cubas e outros recipientes	660,9	23,2	28,5	11,9	124,2	412,3	-56,2
Tubos e seus acessórios (por exemplo: juntas, cotovelos, flanges, uniões), de plástico	125,3	21,3	5,9	2,3	177,2	197,6	-6,9
Centrifugadores, incluídos os secadores centrífugos, aparelhos para filtrar ou depurar líquidos ou gases	67,1	0,9	73,6	1,2	672,5	180,8	175,1
Demais produtos	489,5	100,3	4,9	8,8	-4,2	-5,8	1,7
TOTAL	5.542,8	519,7	10,7	100	-29,2	12,0	-36,8

Fonte: Firjan; Dados: Secex

Gráfico 10.1 - Maiores Destinos das Exportações da região Norte Fluminense

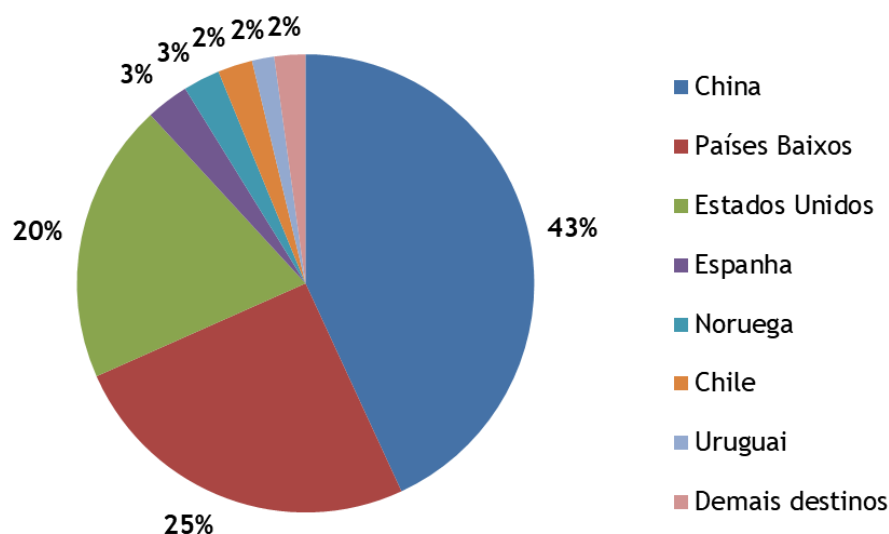
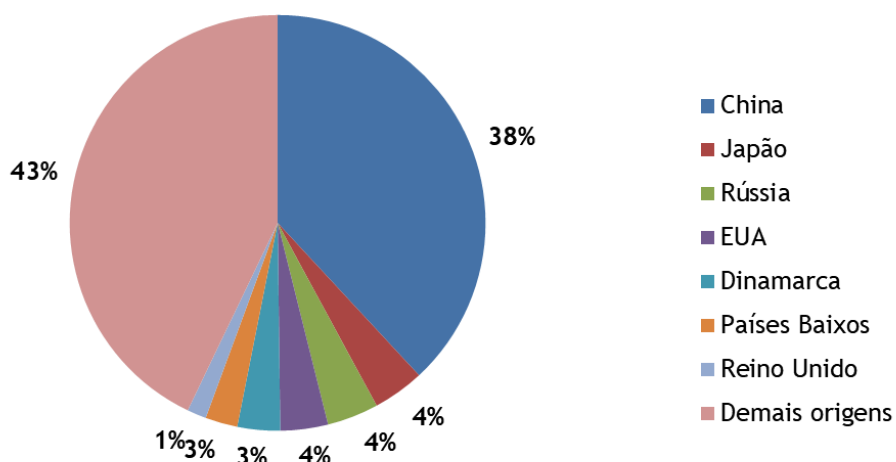


Gráfico 10.2 - Maiores Origens das Importações da região Norte Fluminense



A região Norte Fluminense teve uma corrente de comércio (soma das importações e exportações) 23% inferior a 2018, sendo US\$ 2,3 bilhões em exportações e US\$ 5,5 bilhões em importações. Com isso, o saldo comercial da região ficou deficitário em US\$ 3,3 bilhões.

Dentre os municípios exportadores, Macaé (US\$ 1,5 bilhão) teve destaque com 78% das vendas da região Norte Fluminense, apesar do recuo de 19% no valor frente a 2018. São João da Barra (US\$ 711 milhões) apresentou mais de 100% de crescimento no valor exportado no ano. A redução de 1% nas exportações da região foi puxada, sobretudo, por óleos brutos de petróleo ou de minerais betuminosos, que teve queda de 13% no valor e 8% na quantidade. Enquanto isso, os demais principais produtos da pauta exportadora apresentaram aumento nas vendas externas, como tubos flexíveis de metais comuns, ácidos carboxílicos, centrifugadores e fios, cabos e outros condutores.

Dentre os municípios importadores, os principais foram os mesmos destaques na exportação, Macaé (US\$ 5,3 bilhões) e São João da Barra (US\$ 185 milhões). A redução de 29% nas importações da região foi devida, sobretudo, pelo decréscimo de 58% na nacionalização de plataformas de perfuração ou de exploração, barcos e guindastes (US\$ 2,7 bilhões). Por outro lado, cresceram as importações de tubos flexíveis de metais comuns (151%), torneiras e válvulas (124%) e tubos e seus acessórios de plástico (177%).

A China foi o principal destino das exportações da região, com participação de 43%, seguida diretamente pelos Países Baixos (25%) e EUA (20%). Convém ressaltar que os três principais destinos citados tiveram crescimento tanto no valor como na quantidade das vendas.

Nas importações, a China foi também o principal parceiro da região (US\$ 2,1 bilhões), em sua maioria para nacionalização de embarcações flutuantes. Dentre os demais países, cabe destaque para o avanço nas aquisições de tubos flexíveis de metais comuns originárias da Europa, principalmente da Dinamarca, França e Reino Unido.

